

Universidade de Brasília – UnB  
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução – LET  
Curso de Letras Tradução – Inglês  
Elizabeth Alarcon Linares

**CASOS EGMONT: TRADUÇÃO E ANÁLISE**

Brasília, julho de 2017

Elizabeth Alarcon Linares

## **CASOS EGMONT: TRADUÇÃO E ANÁLISE**

Projeto final de curso apresentado como exigência para obtenção de grau bacharel em Letras Tradução Inglês, na Universidade de Brasília.

Brasília, julho de 2017.

## **CASOS EGMONT: TRADUÇÃO E ANÁLISE**

Projeto final de curso apresentado como exigência para obtenção de grau bacharel em Letras Tradução Inglês, na Universidade de Brasília.

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cristiane Roscoe Bessa  
Orientadora

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Flávia Cristina Cruz Lamberti Arraes  
Avaliadora

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rachael Anneliese Radhay  
Avaliadora

Ao meu bom Pastor.

“Pensava que seguíamos caminhos  
já feitos, mas parece que não os há.  
O nosso ir faz o caminho”.

(C. S. Lewis)

## **Agradecimentos**

Primeiramente, agradeço a Deus por me proporcionar todas as conquistas e alegrias. Agradeço aos meus pais, Izildinha e Fernando, por orarem por mim, por sempre demonstrarem paciência comigo e por toda educação que me deram. Agradeço às minhas irmãs, Mariana e Vitória, por serem companheiras na jornada. Sem vocês eu certamente não teria chegado até aqui.

Agradeço a todos os meus amigos que ficaram ao meu lado e que me deram força neste semestre e durante toda a graduação, seria impossível citar todos, mas saibam que sempre haverá gratidão em meu coração pela vida de cada um de vocês. Obrigada por permanecerem ao meu lado e por me ensinarem tanto sobre Deus, sobre a vida e sobre a tradução. Não abro mão de nenhum de vocês.

Também agradeço a todos os professores que me deram aula durante toda a graduação. Em especial, gostaria de agradecer ao professor que me inspirou a permanecer no curso e me ensinou que a tradução não é apenas uma tarefa ou uma atividade acadêmica monótona, mas sim um trabalho a ser feito com dedicação e destreza. Obrigada Prof. Dr. Mark David Ridd, seu trabalho é incrível.

Agradeço à professora orientadora Cristiane Roscoe Bessa por ter muita paciência comigo durante a redação deste trabalho. Obrigada por apostar e confiar em mim; sem a senhora, nada disto seria possível. Obrigada pelo apoio, pela ajuda e por sua excelente orientação.

**Resumo:**

No presente trabalho é apresentada a tradução de quatro capítulos do livro *Egmont Cases: Financial Analysis Cases 2011-2013*, que reúne casos de Unidades de Inteligência Financeira (UIF) de diversos países ao redor do mundo relacionados a crimes internacionais de suborno, corrupção e tráfico de drogas. O livro tem o objetivo de estabelecer tipologias de crimes ocorridos nas jurisdições das UIFs integrantes do Grupo Egmont. A tradução é comentada e baseada nos conceitos de globalização de Snell-Hornby, invisibilidade do tradutor e de domesticação de Venuti (2008) e Schleiermacher (2007), e nos procedimentos de tradução técnica estabelecidos propostos por Barbosa (1990).

**Palavras-chave:** *Tradução Técnica. Invisibilidade do Tradutor. Domesticação. Venuti. Barbosa. Unidades de Inteligência Financeira. Grupo Egmont.*

**Abstract:**

In this paper it is presented the translation of four chapters of “Egmont Cases: Financial Analysis Cases 2011-2013”, which brings together cases of Financial Intelligence Units (FIUs) located in several countries around the world. These cases are related to international crimes of bribery, corruption and drug trafficking. The purpose of the book is to establish typologies of crimes occurred in the jurisdictions of the FIUs members of the Egmont Group. The translation is commented and based on the concepts of globalization of Snell-Hornby (2014), on the notion of translator’s invisibility and domestication of Venuti (2008) and Schleiermacher (2007), and on the technical translation procedures proposed by Barbosa (1990).

**Key-words:** *Technical Translation. Translator’s Invisibility. Domestication. Venuti. Barbosa. Financial Intelligence Units. Egmont Group.*



## SUMÁRIO

<b>Introdução.....</b>	<b>Pág. 10</b>
• Justificativa.....	Pág. 11
• Objetivo.....	Pág. 11
• Metodologia.....	Pág. 12
<b>Revisão de literatura.....</b>	<b>Pág. 13</b>
• Lawrence Venuti e Friedrich Schleiermacher: domesticação, invisibilidade do tradutor, paráfrase e imitação.....	Pág. 14
• Heloísa Barbosa e sua proposta de procedimentos técnicos da tradução.....	Pág. 17
1. Literal.....	Pág. 18
2. Transposição .....	Pág. 18
3. Omissão x Explicação .....	Pág. 19
4. Reconstrução de períodos.....	Pág. 20
5. Transferência.....	Pág. 21
a. Estrangeirismos.....	Pág. 21
b. Transferência com explicação.....	Pág. 22
6. Decalque.....	Pág. 22
<b>Relatório de tradução.....</b>	<b>Pág. 24</b>
• Contexto em que a obra está inserida .....	Pág. 24
• Particularidade da obra .....	Pág. 26
• Desafios da tradução .....	Pág. 27
<b>Conclusão.....</b>	<b>Pág. 34</b>
<b>Referências bibliográficas .....</b>	<b>Pág. 35</b>
<b>Anexo 1: Original/Tradução .....</b>	<b>Pág. 36</b>

## INTRODUÇÃO

Os crimes de lavagem de dinheiro são, especificamente, tudo aquilo que está relacionado aos procedimentos utilizados para esconder a origem ilícita de recursos financeiros, os quais podem ter as mais diversas origens, tais como tráfico de drogas, esquemas de pirâmide, corrupção, pagamento de propina e muitos outros; o dinheiro lavado muitas vezes chega mesmo a ser utilizado para financiar terrorismo. Como esses crimes são caracterizados justamente pela ocultação da proveniência e do destino de valores, geralmente são utilizadas contas em países estrangeiros e em nomes de terceiros.

Este Projeto Final de Curso trata especificamente da publicação do Grupo Egmont chamada “*Egmont Cases: Financial Analysis Casos 2011-2013*”, que está diretamente relacionada a esses crimes, pois está inserida no contexto das autoridades competentes internacionais denominadas Unidades de Inteligência Financeira (UIF), as quais foram estabelecidas ao redor de todo o mundo a fim de combaterem crimes de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

À vista disso, será apresentada a tradução técnica dos quatro primeiros capítulos do livro, que tratam especificamente de casos relacionados a pagamento de propina, corrupção e tráfico de drogas. Em cada capítulo do texto original é realizada a descrição minuciosa de como eram realizados esquemas criminosos e de que forma era ocultada a origem e o destino dos recursos financeiros. Serão comentados os aspectos característicos da obra, tais como vocabulário específico, tradução de fluxogramas e domesticação.

Para embasar as escolhas de tradução realizada durante o processo, será feita a “Revisão de leitura”, que incluirá as teorias da globalização de Snell-Hornby (2014), da invisibilidade do tradutor de Venuti (2008), da definição do verdadeiro tradutor de Schleiermacher (2007), e dos procedimentos de tradução listados na obra de Heloísa Barbosa (1990). As escolhas serão detalhadamente descritas no “Relatório da tradução”, o qual foi desenvolvido justamente com o objetivo de explicá-las.

- **Justificativa**

Conforme citado anteriormente, o livro escolhido para o presente Projeto foi o “*Egmont Cases: Financial Analysis Cases 2011-2013*”, publicado pelo Grupo Egmont, em 2014, no Canadá. A escolha foi feita devido a um estágio realizado no Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), que é a Unidade de Inteligência Financeira (UIF) do Brasil, desde o fim de 2015 até abril de 2017. As atividades realizadas durante essa experiência eram de tradução e versão de documentos confidenciais que tramitavam entre UIFs integrantes do Grupo Egmont através da *Egmont Secure Web*. Essa rede foi a forma encontrada pelo GAFI, que é o Grupo de Ação Financeira contra a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento do Terrorismo, para troca segura dessas informações sensíveis entre as Unidades ao redor de todo o mundo.

Dessa forma, devido ao contato com essas informações e devido à experiência gerada no estágio realizado e à orientação de analistas que trabalhavam no órgão, a obra que é objeto de tradução neste projeto é de grande interesse. A atividade tradutória diária de documentos relacionados ao assunto possibilitou o acúmulo de algum conhecimento sobre a área de inteligência financeira, mercado financeiro e legislação brasileira e internacional, principalmente no que tange aos termos e assuntos pertencentes ao âmbito específico da prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

- **Objetivo**

O objetivo deste trabalho é produzir a tradução do texto “*Egmont Cases: Financial Analysis Cases 2011-2013*”, a qual deve utilizar métodos de tradução que propõe naturalidade e fluência. A partir dessa tradução será desenvolvido um relatório, que deverá conter as principais características do texto escolhido e deve apresentar os principais desafios encontrados durante o processo tradutório.

- **Metodologia**

O primeiro passo para o desenvolvimento do trabalho foi a leitura e identificação do gênero textual da obra escolhida, que se trata de um texto técnico. Cabe dizer que nesta obra, consideraremos texto técnico aquele que tem o objetivo de transmitir conhecimento de forma imparcial e clara. Elisete Mesquita (2004), doutora pela Universidade Estadual Paulista, afirma que o texto técnico deve conter as seguintes características: “linguagem monossêmica; vocabulário específico ou léxico especializado; objetividade; emprego de voz passiva; preferência pelo emprego do tempo verbal presente”.<sup>1</sup>

A partir desse ponto, em conjunto com a orientadora, foram escolhidos os textos teóricos que serviriam como suporte para realizar a tradução.

Com a teoria desenvolvida por Snell-Hornby (2014), Venuti (2008), Schleiermacher (2007) e Heloísa Barbosa (1990), foi feita leitura minuciosa do texto escolhido, durante a qual foram identificados possíveis desafios na tradução e termos que deveriam ser pesquisados atentamente para que a tradução permanecesse fluente e, ao mesmo tempo, fosse fiel às ideias do autor.

Após a realização dessa pesquisa, a tradução foi efetivamente realizada e revisada diversas vezes, a fim de manter o caráter fluente e natural no texto.

E, por fim, foi feito o relatório da tradução, o qual contém o estudo do contexto no qual o texto objeto deste trabalho está inserido e a descrição dos principais desafios encontrados durante o processo de tradução.

---

<sup>1</sup> MESQUITA, Elisete M. de C. Algumas considerações sobre os textos técnico e jornalístico. LINGUAGEM – Estudos e Pesquisas, Catalão, vol. 4-5. 2004. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/lep/article/download/32601/17331>. Acesso em: 14 de junho de 2018.

## REVISÃO DA LITERATURA

Ainda que a prática tradutória seja bastante antiga, o desenvolvimento de teorias sistematizadas e a instituição dos Estudos da Tradução são consideravelmente recentes. As teorias que embasam o presente trabalho envolvem as contribuições produzidas por Venuti (2008), Schleiermacher (2001, 2007), Heloísa Barbosa (1990), e Snell-Hornby (2014).

A prática disseminada da tradução vem a ocorrer junto ao fenômeno da Globalização, que é, fundamentalmente, a integração cultural, social e econômica de diferentes partes do mundo. Com ela, o consumo de informações nas mais diversas áreas de conhecimento se tornou cada vez mais necessário e conseqüentemente houve mais demanda de tradução; de acordo com o que Snell-Hornby (2014) afirma, a comunicação na aldeia global exige a disponibilização instantânea de informações ilimitadas. Devido a essa realidade, e conforme explana o pensador Friedrich E. D. Schleiermacher (2007), a tradução possibilita que indivíduos geograficamente muito afastados entrem em contato entre si, ou seja, a faz com que a disseminação do conhecimento não se restrinja mais apenas ao falante da língua original em que foi produzido, mas que também esteja disponível para aquele que não a domina.

Portanto, a fim de começarmos a refletir sobre essas teorias, primeiro devemos definir o que efetivamente é a tradução, ou o que ela deve ser, dentre as muitas acepções de teóricos sobre este tema específico, utilizaremos a de Heloísa Barbosa, que afirma que a tradução “se trata de uma atividade humana realizada através de estratégias mentais empregadas na tarefa de transferir significados de um código linguístico para outro” (1990, p. 11). Atentar-nos-emos à questão da transferência de significado, ao que de fato é essa transferência e de que forma deve ser feita. Segundo Barbosa, o público leigo possui expectativas quando se trata de tradução e, geralmente, concorda que esta deve ser fiel ao original.

Não obstante, tendo-se a Globalização como pressuposto deste momento da prática da tradução técnica, qual seria a tradução ideal em

contexto especializado? Qual seria o procedimento de tradução mais adequado para o texto proposto: a estrangeirização ou a domesticação? A universalização ou a localização? Quais são os procedimentos técnicos mais adequados? Diante dessas perguntas, temos que os pensadores citados anteriormente desenvolvem teorias relacionadas pertinentes.

### **Lawrence Venuti e Friedrich Schleiermacher: domesticação, invisibilidade do tradutor, paráfrase e imitação**

Começaremos, pois, com Lawrence Venuti, que, em seu livro *The Translator's Invisibility: A History of Translation*, publicado em 1995, procura definir o conceito da invisibilidade do tradutor. Ainda que este tenha dedicado seus estudos à tradução literária, é justificável a utilização de sua teoria para o contexto da tradução técnica, uma vez que, nesse âmbito da prática tradutória, é necessário que o leitor tenha pleno entendimento do texto traduzido, pois este é um dos propósitos para o qual esse gênero textual geralmente é produzido: difusão da informação.

À vista disso, utilizaremos o conceito do autor de invisibilidade do tradutor, que, apesar de não se posicionar a favor dessa invisibilidade, procura detalhar esse conceito. Segundo o teórico, a ideia da invisibilidade se refere a, no mínimo, dois fenômenos mutuamente determinantes, sendo o primeiro o “efeito de transparência no próprio discurso, fruto da manipulação da língua de tradução feita pelo tradutor, levando os leitores a encararem a tradução de um texto estrangeiro como se este houvesse sido originalmente escrito na língua meta” (MARTINS, 2010, p. 65). O segundo fenômeno é o critério utilizado quando as traduções são feitas e avaliadas, que se refere à ideia de que a boa tradução é aquela que apresenta a leitura fluente e “quando a ausência de peculiaridades linguísticas ou estilísticas a faz parecer transparente, dando a impressão de refletir a personalidade ou a intenção do autor ou a essência do sentido do texto de partida” (VENUTI, 2008, p. 2, apud MARTINS, 2010, p. 66).

A invisibilidade é, então, para Venuti, nada menos do que o apagamento do tradutor em favor da aproximação do texto à realidade habitual da língua meta (LM), o que significa que a tradução passa a refletir e a pertencer ao seu

código linguístico. Com efeito, devido à Globalização e à forte presença da tradução nos mais diversos meios e áreas de conhecimento, o texto traduzido deve se ater ao conteúdo e não somente à forma, pois, se se leva a literalidade como regra ao se transferir um código linguístico a outro completamente diferente, nada mais se estaria fazendo do que uma tradução automática, que se dá essencialmente palavra por palavra e não sentido por sentido.

Conforme a definição de Venuti, estabelece-se que “quanto mais fluente a tradução, mais invisível se torna o tradutor – e como é lícito supor, mais visível o autor do texto estrangeiro ou o significado deste” (2008, p. 1, apud MARTINS, 2010, p. 66). Isso implica que o texto traduzido para a LM deveria possuir linguagem atual e se ater às normas padrões da língua. Então, de certa forma, a tradução deve apagar a intervenção tradutória no texto na LM e, com isso, acabar com a diferença cultural e linguística do texto originalmente escrito na língua fonte (LF). A partir dessa aculturação, ocorre a domesticação do texto, fazendo com que este seja acessível e, principalmente, inteligível ao leitor da língua meta.

Após conceituar a invisibilidade do tradutor, Venuti afirma não concordar com essa estratégia, pois se trata da manipulação da língua, a qual resulta no auto aniquilamento da prática tradutória, uma vez que faz com que a tradução perca todo o seu valor. Isto é, Venuti valoriza a estrangeirização em detrimento da domesticação, o que demonstra sua antipatia para com a fluência que predomina na tradução literária da atualidade, pelo menos nas Américas. Desse modo, é proposto por ele o recurso da “fidelidade abusiva”, que repudia a invisibilidade do tradutor e estima a preservação das diferenças culturais e linguísticas do outro. Ele valoriza a produção de traduções que causem o estranhamento, sejam pouco familiares e tornem visível o trabalho do tradutor.

Em meio a sua discussão a respeito da invisibilidade do tradutor e da domesticação, Lawrence Venuti faz uma revisão dos tipos de tradução estabelecidos pelo estudioso alemão Friedrich Schleiermacher. De acordo com este, o “verdadeiro tradutor, [é] aquele que realmente pretende levar ao encontro essas duas pessoas tão separadas, seu autor e seu leitor” (2001, p. 43, apud MARTINS, 2010, p. 67), e ainda o tradutor pode trabalhar de duas formas: ou “deixa o autor em paz e leva o leitor até ele; ou deixa o leitor em paz

e leva o autor até ele”.<sup>2</sup> Portanto, propõe que, devido às diferenças existentes entre os dois códigos de língua em que ocorre a tradução, a saber a origem, a cultura, a estruturação, e a relação que esses fatores possuem com a língua, o tradutor deverá fazer uso de suas “habilidades para realizar seu trabalho e estar familiarizado com seu escrito e sua língua” (2007, p. 235). Pois, quanto mais distantes as línguas estão entre si, mais os significados das palavras se diferenciarão, ou seja, “nenhuma palavra em uma língua corresponde exatamente a uma da outra, e nenhuma flexão de uma apanha exatamente a mesma variedade de relações como uma da outra”.<sup>3</sup>

Neste ponto, Schleiermacher afirma que há duas maneiras de traduzir, as quais denomina de paráfrase e imitação. Segundo o autor, a primeira é normalmente mais utilizada em textos científicos, e consiste na máxima aproximação possível do texto original com a tradução, ou seja, “nem o espírito da língua usada nem o da língua original pode se manifestar” (2007, p. 241). Isso significa que a paráfrase seria a aproximação do autor com o leitor, ou seja, quando o tradutor não encontra uma palavra que corresponde a uma do texto de origem, deve se aproximar o máximo possível de seu valor por meio de acréscimos e explicações. A segunda maneira de traduzir proposta por Schleiermacher é a imitação, a qual, de acordo com o autor, é mais comum no contexto de obras artísticas. Esta maneira consiste na elaboração de uma cópia composta de palavras diferentes entre o original e o traduzido, que resultam na aproximação do leitor com o autor. Isto é, leva-se em conta as diferenças das línguas a fim de causar “uma impressão semelhante, como aquela recebida da obra original pelos contemporâneos” (2007, p. 242).

À vista disso, da mesma forma que a tradução realizada para os fins deste trabalho, o tradutor do texto deve se atentar ao ponto médio entre as duas estratégias propostas por Schleiermacher. Deve deixar o leitor em paz e levar o autor até ele, sem que este último tenha prejuízos. Ou seja, ao traduzir obras inseridas no contexto técnico, o tradutor deve encontrar um meio termo entre a paráfrase e a imitação, entre a fidelidade ao autor e ao leitor, deve aproximar sua tradução do original, a ponto de que seu propósito e impressão não se percam, e se aproximar da língua meta tanto quanto necessário para

---

<sup>2</sup> Ibid., p. 67

<sup>3</sup> Ibid., p. 235



que o leitor tenha pleno entendimento do conteúdo traduzido. Conforme Schleimeicher afirma,

O tradutor está tão obrigado como qualquer outro a procurar ao menos com igual cuidado a pureza e a perfeição da língua, e esforçar-se por conseguir a mesma agilidade e naturalidade de estilo que honram a seu escritor na língua original. Também é certo que, se queremos fazer com que nossos compatriotas vejam claramente o que um escritor foi para sua língua, não podemos propor nenhum fórmula melhor que o apresentar falando como temos que pensar que haveria falado na nossa sobretudo, se o grau de evolução em que ele falou sua língua tem semelhança com aquele em que precisamente se encontra a nossa (2007, p. 254).

### **Heloísa Barbosa e sua proposta de procedimentos técnicos da tradução**

Tendo como pano de fundo da globalização e as teorias de Venuti e Scheiëmacher examinadas anteriormente, percebe-se que, no contexto atual da tradução, a tradução ideal para o texto técnico seria aquela que busca aproximar o autor do leitor, isto é, a localização, também chamada “domesticação” por Venuti. Assim, a fim de estabelecermos mais detalhadamente quais foram os critérios e procedimentos utilizados para tradução do texto proposto neste trabalho, a seguir, apresentar-se-ão os procedimentos técnicos propostos por Heloísa Barbosa que se destacam em razão do objetivo proposto para este trabalho.

Pensadora da tradução, em sua obra publicada em 1990, Barbosa faz revisão do modelo de teóricos da tradução, dentre os quais estão Vinay e Darbelnet, Catford, Nida e assim por diante. Após o exame das mencionadas teorias, a autora lista alguns procedimentos para se realizar a tradução, pois de acordo com ela, os anteriores métodos “não eram suficientes para dar conta de todos os modos de traduzir empregados nas traduções” (p. 34). Barbosa

afirma, então, que em seu estudo, procurará reagrupar e eliminar alguns dos procedimentos de teóricos que a precederam e inovar com alguns outros. A seguir, serão listados apenas os procedimentos que foram utilizados durante a presente tradução, os quais serão brevemente descritos e, alguns deles, posteriormente utilizados no relatório de tradução.

## 1. Literal

Para a autora, esse tipo de procedimento procura manter a fidelidade semântica, porém admite a adequação e mudança da morfossintaxe de acordo com a Língua Meta. Barbosa afirma que normalmente este é utilizado em edições bilíngues de livros.

Esse tipo de procedimento foi bastante comum durante todo o processo de tradução; podemos encontrá-lo logo no início do texto, no índice, logo no primeiro subtítulo da terceira sessão:

*Corruption, Money Laundering, and Terrorist Resourcing in the Middle East*

↓ ↓ ↓ ↓ ↓

Corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo no Oriente Médio

## 2. Transposição

Este procedimento consiste na mudança gramatical de elementos do segmento a ser traduzido. Deve ser utilizado quando há mais de uma opção a ser escolhida, conforme o exemplo abaixo, presente no capítulo 2, subtítulo “*Property AV*”, segundo parágrafo:<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> Ibidem, p. 36

[...] was sent to Country (F) requesting details of the transactions.



VERBO

[...] foi enviada ao País (F) em busca de detalhamento das transações.



SUBSTANTIVO

[...] foi enviada ao País (F) buscando detalhamento das transações.



VERBO

No caso em questão, havia a opção de traduzir a palavra “*requesting*” por outra equivalente no português de mesmo valor sintático, que seria “buscando” (verbo gerúndio), mas para melhor transparência e melhor fluidez do texto, optou-se pela troca do verbo por um substantivo de mesmo valor semântico, ou seja, foi feita tradução de sentido por sentido, valorizando, assim, a clareza e naturalidade do texto. Cf. Relatório da tradução para mais detalhes deste procedimento.

### 3. Omissão x Explicitação

Heloísa Barbosa define a omissão como sendo a retirada de elementos do texto original caso esses sejam desnecessários ou demasiadamente repetitivos na LM. Esse processo ocorre no inglês, por exemplo, no que se refere ao uso dos pronomes pessoais. No português, esses pronomes são muitas vezes desnecessários pois conjugação verbal já denota de que pessoa se trata. Então, no caso da tradução do inglês para o português, os pronomes são

omitidos e, do português para o inglês são explicitados. Conforme trecho a seguir, localizado no Capítulo 1, subtítulo “*The investigation*”, oitavo parágrafo:

Original:

*“B” claimed that she was interested in starting a business in Bahrain with the help of ‘A’. Further, she denied having or playing any role in the money laundering scheme or having prior knowledge about the EUR 6,000,000 cheque.*

Tradução:

“B” afirmou que estava interessada em abrir uma empresa em Bahrein com a ajuda de “A”. Além disso, negou ter ou desempenhar qualquer papel no esquema de lavagem de dinheiro ou ter conhecimento prévio sobre o cheque de EUR 6.000.000,00.

Neste trecho, podemos observar a repetição do pronome “*She*” nos dois períodos apresentados. Em partes anteriores do texto, o autor do original já havia afirmado que “B” é do sexo feminino, porém, como a repetição de pronomes pessoais é característica marcante da sintaxe da língua inglesa, o autor repete. Como essa característica não é própria da língua portuguesa, os pronomes foram retirados e permaneceram outras marcas do pronome “Ela”, tal como a palavra no feminino “interessada” e o verbo em segunda pessoa do singular “negou”. Cf. Relatório da tradução para mais detalhes deste procedimento.

#### **4. Reconstrução de períodos**

Este procedimento diz respeito à redivisão e ao reagrupamento de períodos do texto original durante o processo de tradução. Diversas vezes, essa reestruturação é necessária em traduções realizadas do inglês para o português e vice-versa. Isso acontece porque a sintaxe do inglês proporcione períodos mais curtos. Já o português costuma ter períodos mais longos e complexos. O exemplo pode ser encontrado no próximo tópico. Esse

procedimento foi utilizado durante a tradução de todo o texto. Segue abaixo um trecho retirado do quinto parágrafo da Introdução.

Original:

*During the working group meeting in Mauritius in 2010 the concept of a competition of the best money laundering cases was originally discussed. The initial idea was first tabled by FINTRAC and was further developed by the TWG at the Colombia Plenary.*

Tradução:

O conceito da competição de melhores casos de lavagem de dinheiro foi originalmente discutido durante a reunião do Grupo de Trabalho em Maurícia, em 2010, na qual, pela primeira vez, a UIF Canadá apresentou a ideia, que foi posteriormente desenvolvida pelo GTT no Plenário da Colômbia.

Deve ser observada a presença de dois períodos no original, que se transformam em apenas um na tradução. No inglês, a primeira frase é construída da seguinte forma: “Adjunto Adverbial de Tempo + Adjunto Adverbial de Lugar + Adjunto Adverbial de Tempo + Sujeito + Verbo + Complemento Verbal. Sujeito + Verbo + Objeto Indireto + Conjunção + Verbo + Objeto Indireto + Adjunto Adverbial de Lugar”.

A fim de que o leitor da língua portuguesa encontre uma construção mais fluída e natural, esse período foi reconstruído e transformado para a seguinte construção: Sujeito + Verbo + Complemento Verbal + Adjunto Adverbial de Lugar + Adjunto Adverbial de Tempo + Pronome Relativo + Adjunto Adverbial de Tempo + Sujeito + Verbo + Objeto Direto + Oração Subordinada Adjetiva Restritiva. À vista disso, temos que o trecho foi completamente reconstruído. Cf. Relatório da tradução para mais detalhes deste procedimento.

## **5. Transferência**

Este procedimento consiste na transferência de material do texto original para o texto traduzido. Há várias formas de ocorrência, segue a descrição delas abaixo:

a. Estrangeirismo

De acordo com a autora, este tipo de transferência diz respeito à transcrição ou cópia de vocábulos ou expressões do texto original diretamente para o texto traduzido, aparecendo com sublinhado, em itálico ou entre aspas. O estrangeirismo também pode ser denominado “empréstimo” por alguns autores.

Utilizamos a explicação de DE JESUS, que concorda com Barbosa:

a título de conceituação, estamos considerando como estrangeirismos qualquer termo proveniente de um idioma estrangeiro e que, quando assimilado pelos falantes da língua receptora, torna-se um empréstimo. Ou seja, o estrangeirismo é a primeira etapa pela qual passa uma palavra oriunda de outra língua. Sendo esta unidade lexical bem aceita e de uso frequente, não mais percebida como externa ao sistema, torna-se um empréstimo, e pode, dessa forma, sofrer alterações fonológicas e/ou ortográficas.<sup>5</sup>

Exemplo deste procedimento é o empréstimo do termo conhecido “*gatekeeper*”, que no contexto do texto em questão, diz respeito a porteiros do sistema financeiro a quem recorrem políticos ou servidores públicos corruptos para ocultarem a origem criminosa de ativos.

b. Transferência com explicação

Para que o procedimento de transferência seja possível, o leitor precisa conseguir apreender o significado por meio do contexto. Muitas vezes, a transferência por si só não é suficiente para proporcionar o entendimento do leitor no que tange ao significado do vocábulo, por isso é necessário que seja

---

<sup>5</sup> DE JESUS, Ana Maria Ribeiro. Empréstimos, tradução e uso na prática terminológica. *Tradterm*, v. 20, p. 111-128, 2012

feita uma explicação, a qual deve ser diluída no texto, conforme os exemplos a seguir, retirado do terceiro parágrafo da introdução do texto:

*“FIU’s in action 100 sanitised cases”*, em português “UIFs em ação: 100 casos esclarecidos”.

Cf. Relatório da tradução para mais detalhes deste procedimento.

## **6. Decalque**

De acordo com Barbosa, “o decalque consiste em traduzir literalmente sintagmas ou tipos frasais da LO” e somente pode ser averiguado em traduções através de análise diacrônica “que determine se já havia sido usado ou não”<sup>6</sup>, conforme pode ser observado nos seguintes exemplos:

*Financial Intelligence Unit (FIU)* → Unidade de Inteligência Financeira (UIF)

*United Nations Convention against Corruption (UNCAC)* → Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção (CNUCC)

*case study* → estudo de caso

---

<sup>6</sup> Ibidem, p. 42

## **RELATÓRIO DE TRADUÇÃO**

Conforme estabelecido na “Revisão de leitura”, a tradução efetivada para este trabalho foi realizada a partir do conceito de domesticação e invisibilidade do tradutor, estabelecido por Venuti, da definição do verdadeiro tradutor de Schleimacher, e conforme os procedimentos de tradução estabelecidos por Heloísa Barbosa.

No primeiro momento será apresentado o contexto em que a obra está inserida e as principais particularidades da obra, a fim de que haja o entendimento correto sobre ela e de disponibilizar o conhecimento completo ao seu respeito. Dessa forma, o leitor não obterá apenas conhecimento fragmentado. Logo após a contextualização, serão expostos os principais desafios de tradução.

### **Contexto em que a obra está inserida**

O livro “*Egmont Cases: Financial Analysis Cases 2011-2013*”, organizado pelo Grupo de Egmont, tem o objetivo de estabelecer tipologias de crimes ocorridos nas jurisdições das UIFs integrantes do Grupo Egmont. Os tipos de crimes descritos na publicação são corrupção, tráfico de drogas, fraude, lavagem de dinheiro, crime organizado e terrorismo.

As Unidades de Inteligência Financeira (UIFs) são responsáveis pela implementação de medidas de prevenção e combate à lavagem de dinheiro e



ao financiamento do terrorismo e estão localizadas em todo mundo. O seu papel pode mudar de país para país, já que, conforme o Grupo Egmont, existem os seguintes tipos:

- UIF Administrativa: tem o papel de transmitir informações das instituições financeiras para as autoridades competentes do seu determinado país para o devido procedimento judicial.
- UIF Judicial: recebe informações de instituições financeiras e tem a competência de emitir ordens judiciais, tais como bloqueio de bens, investigações e interrogatórios.
- UIF Autoridade Competente: tem o objetivo de implementar medidas de combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo. Trabalha junto a outras autoridades de aplicação da lei de seu país.
- UIF Híbrida: é uma combinação da UIF Administrativa com a UIF Autoridade Competente.

À vista disso, temos que o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), que é a UIF brasileira, é uma UIF de caráter administrativo, pois, de acordo com os artigos 14 e 15 da Lei 9.613, de 1998, as competências do COAF são:

- Receber, examinar e identificar as ocorrências suspeitas de atividades ilícitas;
- Comunicar às autoridades competentes para a instauração dos procedimentos cabíveis nas situações em que o Conselho concluir pela existência, ou fundados indícios, de crimes de “lavagem”, ocultação de bens, direitos e valores, ou de qualquer outro ilícito;
- Coordenar e propor mecanismos de cooperação e de troca de informações que viabilizem ações rápidas e eficientes no combate à ocultação ou dissimulação de bens, direitos e valores;
- Disciplinar e aplicar penas administrativas;

- Definir as pessoas abrangidas e os meios e critérios para envio de comunicações, bem como a expedição das instruções para a identificação de clientes e manutenção de registros de transações, além da aplicação de sanções previstas no artigo 12 da lei.<sup>7</sup>

O Grupo de Egmont (GE), conforme explicado brevemente no tópico anterior, é constituído por 152 Unidades de Inteligência Financeira. O intuito do Grupo é fornecer uma plataforma segura para intercâmbio internacional de informações de inteligência financeira. A rede estabelecida e controlada pelo GE é de suma importância no combate aos crimes de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

Tendo em vista essas informações, como afirmado anteriormente, o livro traduzido neste trabalho é uma publicação do Grupo de Egmont, e cada capítulo é a descrição de um caso real que ocorreu na jurisdição de alguma UIF pertencente ao Grupo. O livro é a coletânea de casos que venceram o Prêmio de Melhor Caso de Egmont, que é uma competição anual organizada pelo GR entre as UIFs que se inscrevem.

### **Particularidades da obra**

Um ponto que vale ser discutido é que, de acordo com as informações fornecidas no próprio livro, esses casos são *tipologias*, termo aqui utilizado conforme a definição do dicionário dinâmico contemporâneo Dicio: “Estudo dos traços característicos de um conjunto de dados, buscando determinar tipos e/ou sistemas”.<sup>8</sup> Cada capítulo, então, é um estudo de caso, ou seja, é a descrição de diferentes tipologias de crimes.

Esses crimes normalmente estão relacionados à lavagem de dinheiro, que segundo o Artigo 1º, Capítulo 1, da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998 é “ocultar ou dissimular a natureza, origem, localização, disposição, movimentação ou propriedade de bens, direitos ou valores provenientes, direta

---

<sup>7</sup> Disponível em: <<http://www.coaf.fazenda.gov.br/backup/atuacao-internacional/participacao-no-gafi>>. Acesso em 22 de maio de 2017

<sup>8</sup> Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/tipologia>>. Acesso em: 22/05/2017

ou indiretamente”. Isso significa que os crimes descritos no livro são, basicamente, práticas econômico-financeiras que tem o fim de esconder ou disfarçar a origem ilícita de ativos financeiros ou bens patrimoniais que são produtos de crimes, de maneira que esses ativos pareçam ter origem lícita.

É importante observar que, neste trabalho, consideraremos como definição de “ativos” o

“conjunto patrimonial de [um indivíduo ou] uma empresa, ou a totalidade dos bens avaliáveis em dinheiro. O haver, ou o que o comerciante tem. Conjunto de bens, valores, créditos e semelhantes, que formam o patrimônio de uma empresa [ou indivíduo], opondo-se ao passivo (dívidas, obrigações etc.)”.<sup>9</sup>

Como o livro é a coletânea dos casos que venceram o Prêmio de Melhor Caso de Egmont, isso significa que a autoria de cada capítulo é diferente, ou seja, os escritores podem tanto ser nativos da língua inglesa como não. Há diferença entre os discursos, e a forma com que cada caso é apresentado muda em cada capítulo, o que ocorre justamente devido ao fato de que cada capítulo foi redigido por UIF de diferentes países. Isso inclui até mesmo a forma de esquematização, apresentação e explicação. Observa-se que os termos específicos globais mais comuns tendem a permanecer constantes, mesmo com a mudança de país para país, no entanto, termos mais periféricos têm a tendência de mudar. Nesses casos mais específicos, a tradução foi feita de acordo com a temática, conforme será descrito mais detalhadamente a seguir nos desafios da tradução.

Vale comentar também a respeito da esquematização desenvolvida por cada escritor na representação dos crimes em fluxogramas. As figuras e legendas ilustram o início, o processo, a preparação, as transações e cada passo dos esquemas criminais. Esses fluxogramas são, de fato, bastante eficazes para o entendimento; por esse motivo, o processo de tradução desses fluxogramas também será descrito mais detalhadamente nos desafios da tradução.

---

<sup>9</sup> JURIS: A enciclopédia jurídica. Disponível em: <http://juris.wiki.br/w/Ativo>. Acesso em: 7 de jun. de 2018.

## Desafios da tradução

Conforme observamos durante a revisão de literatura, a tradução considerada ideal para o tipo de texto aqui traduzido é a que procura domesticar e localizar o trabalho, a fim de que o leitor tenha pleno entendimento do conteúdo que foi originalmente exposto pelo autor da obra. Devido a essa decisão, procurou-se escolher dentre os procedimentos listados por Heloísa Barbosa aqueles que, no texto traduzido, o tradutor permanecesse tão invisível quanto possível. É importante destacar que, em alguns momentos, apesar da escolha da domesticação, foi necessária a utilização de Decalque e Transferência. Além disso, vale comentar que alguns dos desafios encontrados durante o processo de tradução já foram comentados durante a apresentação dos procedimentos técnicos de tradução estabelecidos por Heloísa Barbosa.

Devido ao fato de buscarmos a fluidez do texto, a tradução buscou sempre domesticar o original, fazendo com que a leitura fosse sempre mais natural. Com isso, tornou-se necessário o uso do procedimento de Barbosa nomeado Reestruturação de períodos, o qual foi usado em diversos momentos do texto, representando um dos procedimentos mais presentes durante todo o processo de tradução. Isso ocorreu devido ao fato do inglês ter uma sintaxe mais simples, enquanto no português podemos encontrar períodos com várias e várias orações.

Exemplo disso é encontrado logo no início do texto, no primeiro parágrafo (p. 36), em que se lê:

Original	Tradução
The Egmont Group has made every reasonable effort to ensure that the information in this publication is accurate. The information is provided on the basis that all persons accessing it undertake responsibility	O Grupo Egmont tomou todas as medidas necessárias para garantir a exatidão das informações desta publicação, as quais são fornecidas com base no pressuposto de que todos os que as acessarem

for assessing its relevance, usefulness, and accuracy. The information does not constitute legal, professional or commercial advice.	assumem a responsabilidade de avaliar sua relevância, utilidade e exatidão, pois essas não constituem conselhos jurídicos, profissionais ou comerciais.
--	---

No original há três períodos, que foram unidos e reestruturados para que na tradução houvesse apenas um. Essa reorganização sintática fez com que o texto se tornasse mais natural. Compete comentar que, se a estrutura original dos períodos fosse mantida, teríamos um trecho completamente fragmentado no português, que não é o ideal.

Também é válido comentar sobre o primeiro parágrafo do Prefácio (p. 37):

Original	Tradução
This is a very timely book. Money laundering <b>and</b> terrorist financing are hidden crimes and only concrete examples how proceeds of serious crimes are laundered and how terrorists fund their operations, will shed light on these activities. This book will serve to better understand how money laundering and terrorist financing works and what the role of FIUs is to prevent and combat these forms of crime.	Este livro é bastante oportuno, pois a lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo são crimes ocultos, <b>por isso</b> , apenas exemplos concretos de como ocorre a lavagem de produtos de crimes e de como os terroristas financiam suas operações esclarecem essas atividades. <b>Desse modo</b> , esta publicação ajuda a esclarecê-las melhor e serve para melhorar o entendimento da forma pela qual a lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo funcionam, e qual é o papel das UIFs na prevenção e no combate dessas formas de crime.

Os primeiros dois períodos do original são unidos pela conjunção “and”, porém, durante a tradução, foi identificada relação causal entre as orações, assim, foi colocada a conjunção adverbial “por isso”, dessa forma foi proporcionada mais clareza ao texto. Além disso, entre o primeiro e segundo período, foi acrescentado o marcador “Desse modo”, com o fim de que a transição entre eles não ocorresse de forma brusca.

No segundo período do mesmo trecho, observamos que, em vez de repetir “essas atividades” novamente, julgou-se melhor para a fluidez do texto o uso do pronome átono para fazer a retomada. Essa escolha faz com que o texto fique mais coeso e reflete o procedimento de Heloísa Barbosa chamada “Melhoria”, que também é uma consequência da domesticação. Finalizamos o comentário sobre este parágrafo com a observação do alongamento existente entre o original e a tradução. O primeiro possui apenas 66 palavras, enquanto o segundo, 86, respectivamente. Esse alongamento também pode ser explicado com o mesmo procedimento proposto pela autora, a qual afirma que normalmente o tradutor procura deixar o texto mais claro e, conseqüentemente, mais longo.

Agora, ao observarmos o segundo parágrafo (p. 38), ainda do prefácio, o segundo período foi reestruturado sintaticamente, “O Prêmio de Melhor Caso Egmont (PMCE)” que era objeto direto no original, na tradução passa a ser o sujeito, e o sujeito do original, torna-se oração subordinada. Foi feita, então, tradução de sentido por sentido, em vez de palavra por palavra.

A tradução do sumário (p. 40) consistiu na pesquisa de termos específicos da área de direito criminal, de inteligência e análise financeira. A maioria dos crimes descritos no livro são crimes de colarinho branco, os quais são cometidos por indivíduos de alta posição no Estado, no exercício de suas ocupações. Os três primeiros capítulos tratam de crimes de pagamento de propina e corrupção, que são diretamente traduzidos do inglês. Outros termos específicos que podem ser observados são lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, os quais são recorrentes em todo o resto do conteúdo.

Porém, o termo mais desafiador deste trecho foi “Heroin importation syndicates”, o qual foi traduzido por “redes de tráfico de Heroína”. Se o traduzíssemos literalmente, obteríamos um termo estranho aos ouvidos do

falante de português brasileiro, até porque sindicato, conforme o Dicionário Online de Português Dicio, significa: “Associação de indivíduos da mesma classe ou profissão, para a defesa de interesses classistas, profissionais ou econômicos”.<sup>10</sup> Mas essa não é a acepção que estamos procurando. Quando pensamos em sindicato, não pensamos em traficantes, pensamos em trabalhadores honestos que procuram defender os direitos de uma classe. Tendo isso em mente, trocamos o termo por “redes de tráfico de Heroína”, por ser mais comum e conter significado similar e análogo ao do termo original.

Passamos, então, para a introdução (p. 40), sobre a qual já comentamos na Revisão da literatura, no tópico que trata dos procedimentos da autora Heloisa Barbosa, mais especificamente, da reestruturação de períodos. É correto afirmar que no decorrer deste tópico do original e dos capítulos traduzidos foi feita essa reestruturação, seja por meio de reorganização sintática ou reescrita de todo o período, preservando o sentido, como já vimos anteriormente. Para união de períodos, podemos substituir o ponto final por conjunções, pronomes relativos, locuções adjetivas etc., com o fim de dar mais coesão ao texto, conforme já explanado, e como podemos visualizar no seguinte trecho, no qual foi utilizada a conjunção “que” para unir os períodos. O trecho está localizado no fim do segundo parágrafo da introdução:

Original	Tradução
In addition to this publication the TWG created a database of sanitised cases that was available to FIUs through the Egmont Secure Web (ESW). Until 2012 this database was regularly updated with new sanitised cases.	Além dessa publicação, o GTT criou um banco de dados de casos esclarecidos, o qual foi disponibilizado para as UIFs na <i>Egmont Secure Web (ESW)</i> e <b>que</b> , até 2012, era atualizado regularmente com novos casos esclarecidos.

Mais à frente, no quinto parágrafo, primeiro período, vemos que o trecho “*with a competitive edge*” foi retirado da tradução, pois no seu próprio início já

<sup>10</sup> Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/sindicato/>>. Acesso em 12 de junho de 2018.

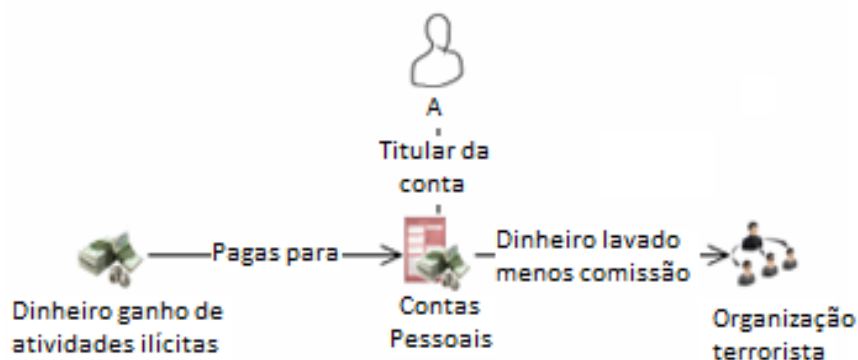
informa o leitor sobre o objetivo da competição. Se o trecho retirado fosse mantido, o resultado seria de redundância, o que nos remete mais uma vez ao procedimento de Melhoria proposto por Barbosa.

É válido comentar que no trecho em que são nomeados os conselhos de juízes das competições anuais do Prêmio de Melhor Caso Egmont (p. 44-45), a primeira escolha havia sido pelo termo “Painel de juízes”, mas após estudo de material sobre a área jurídica, chegou-se à conclusão de que o termo mais correto e mais apropriado a ser utilizado é “Conselho”, conforme definição do Dicionário Online de Português Dicio: “Grupo de pessoas que, indicadas ou eleitas, presta consultoria em variados assuntos, no âmbito público ou privado: Conselho de Segurança Pública”.<sup>11</sup>

No último parágrafo da introdução (p. 48), deu-se preferência ao uso da primeira pessoa do plural para manter a impessoalidade do texto. Posteriormente, nos Agradecimentos, foi utilizada primeira pessoa do singular, porém ao final esse subtítulo vinha assinado pelo Presidente do Grupo de Treinamento e Trabalho, Daniel Thelesklaf. No fim da introdução, não há assinatura.

Agora, ao observarmos o texto original do primeiro parágrafo da próxima sessão: “conclusão” (p. 54), temos “[...] *the cases submitted in the BECA competition have been useful [...]*”. Ao traduzir, foi considerada apropriada a mudança do tempo verbal de passado participio para o presente do indicativo: “os casos apresentados no PMCE são úteis para [...]”.

No capítulo 1, sessão “Investigação” (p. 61), observamos a seguinte imagem:

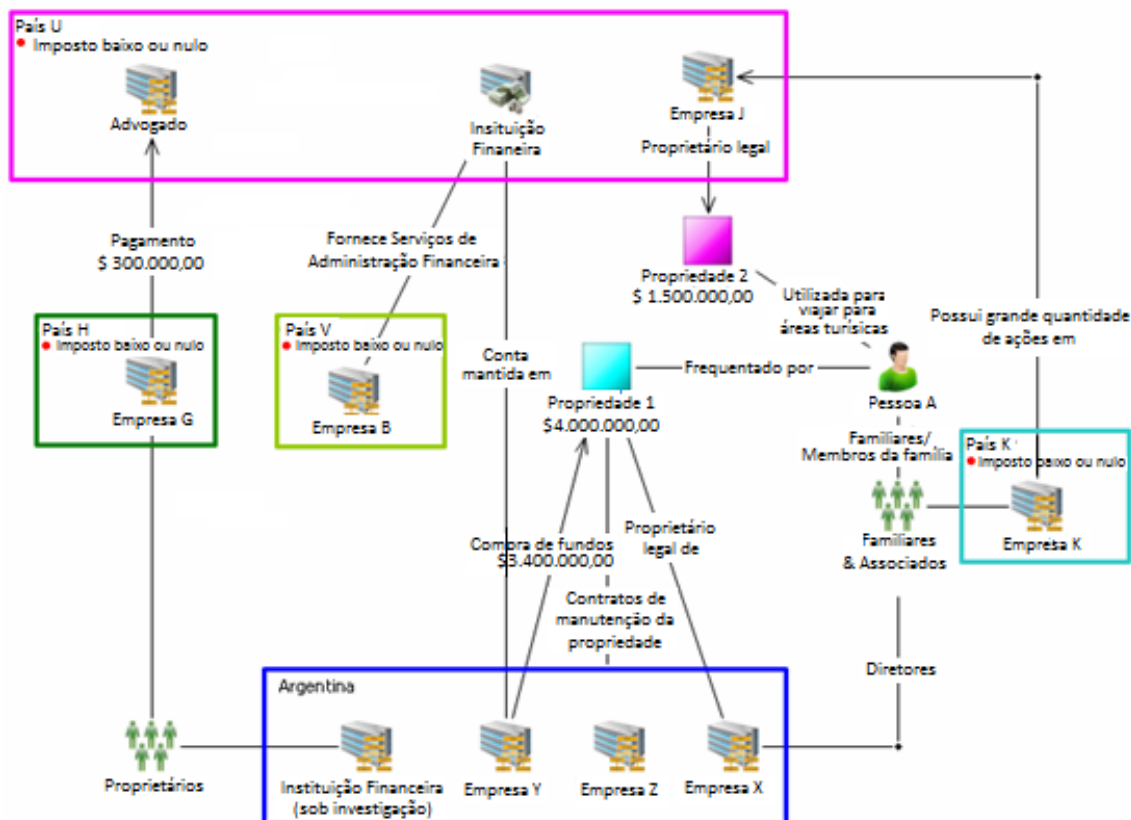


<sup>11</sup> Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/conselho/>>. Acesso em 12 de junho de 2018.



Cabe notar que o espaço disponível para a tradução dos termos é limitado, como podemos ver acima. Uma das escolhas foi a retirada do termo “Mr.”, do trecho “Mr. A”, que estava presente no original. Apesar de haver pronome de tratamento correspondente no português, este não ocorre nas mesmas situações do inglês e, no fluxograma em questão, foi considerado desnecessário.

Na introdução do capítulo 2 (p. 70), encontramos um fluxograma mais complexo, durante a tradução do qual também foram encontrados desafios quanto ao espaço para tradução, como no trecho “Contratos de manutenção da propriedade”:



Na mesma sessão, no sétimo parágrafo (p. 86), vale notar a troca de termos que foi feita no segundo período, em que no original lê-se: “*Money was moved in a variety of ways [...]*”, e a tradução ficou “Valores foram movimentados de várias formas [...]”. A palavra “*money*” foi substituída por “valores”. Essa escolha se justifica na informalidade que a palavra “dinheiro” tem no português brasileiro, isto é, o uso de “valores” confere caráter mais institucional e formal ao texto traduzido.

Conforme explanado na Revisão de leitura e no início desta sessão do trabalho, as escolhas de tradução foram feitas conforme a conveniência da temática em que o texto está inserido. Isso significa que os principais desafios foram descritos neste tópico, e quando, durante o restante do processo de tradução, foram encontrados desafios similares, seguiu-se o mesmo parâmetro.

## CONCLUSÃO

O presente trabalho tratou da tradução publicação “*Egmont Cases: Financial Analysis Cases 2011-2013*” do Grupo Egmont, que tratava de casos criminais que envolviam lavagem de dinheiro e tráfico de drogas. As teorias apresentadas na revisão de leitura foram utilizadas para realizar a tradução do texto. De modo geral, a tradução foi realizada de modo a apagar o tradutor e deixar o leitor em paz, como disse Schleiermacher, a fim de que o texto traduzido fosse fluído, inteligível e natural na Língua Meta.

Sabe-se que a tradução técnica não é objeto de estudo de Heloísa Barbosa e que, apesar de não terem sido utilizados todos os procedimentos propostos pela autora (1990), a sua proposta foi de suma importância para estudo. De modo que, durante todo o processo de tradução, foram observadas situações e passagens de texto em que poderiam ser aplicados os procedimentos, conforme parcialmente descrito no relatório de tradução.

Dessa forma, chegamos à conclusão de que, para textos técnicos, a melhor forma de tradução é aquela que procura manter o equilíbrio entre o diálogo presente entre o autor e o leitor, ou seja, aquela que o conteúdo é mantido e a linguagem é natural para o leitor.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Heloísa Gonçalves. **Procedimentos técnicos da tradução: Uma nova proposta**. Campinas: Pontes, 1990.

COAF. **Participação do GAFI**. Disponível em: <<http://www.coaf.fazenda.gov.br/backup/atuacao-internacional/participacao-no-gafi>>. Acesso em 22 de maio de 2017.

CORREIO BRASILIENSE. **Pequenas corrupções do dia a dia tem sido tema recorrente nos debates**. Disponível em: [http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2015/03/22/internas\\_poibraeco,476462/pequenas-corrupcoes-do-dia-a-dia-tem-sido-tema-recorrente-nos-debates.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2015/03/22/internas_poibraeco,476462/pequenas-corrupcoes-do-dia-a-dia-tem-sido-tema-recorrente-nos-debates.shtml). Acesso em 01/06/2017.

DE JESUS, Ana Maria Ribeiro. Empréstimos, tradução e uso na prática terminológica. *Tradterm*, v. 20, p. 111-128, 2012.

DICIO. **Conselho**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/conselho/>>. Acesso em 12 de junho de 2018.

DICIO. **Sindicato**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/sindicato/>>. Acesso em 12 de junho de 2018.

DICIO. **Tipologia**. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/tipologia>>. Acesso em: 22/05/2017

JURIS: **A enciclopédia jurídica**. Disponível em: <http://juris.wiki.br/w/Ativo>. Acesso em: 7 de jun. de 2018.

MARTINS, Marcia do Amaral Peixoto. **As contribuições de André Lefevere e Lawrence Venuti para a teoria da tradução**. Cadernos de Letras (2010): 59-7

MESQUITA, Elisete M. de C. **Algumas considerações sobre os textos técnico e jornalístico**. LINGUAGEM – Estudos e Pesquisas, Catalão, vol. 4-5. 2004. Disponível em:

<https://www.revistas.ufg.br/lep/article/download/32601/17331>. Acesso em: 14 de junho de 2018.

SCHLEIERMACHER, Friedrich E. D.. **Sobre os diferentes métodos de traduzir**. Princípios: Revista de filosofia, Rio Grande do Norte, vol. 14, n. 21. 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/principios/article/view/500>. Acesso em 14 de junho de 2018.

## ANEXO 1: Original/Tradução

<b>The Egmont Group of Financial Intelligence Units</b>  <b>Egmont Cases</b> Financial Analysis Cases 2011-2013  The Egmont Group has made every reasonable effort to ensure that the information in this publication is accurate. The information is provided on the basis that all persons accessing it undertake responsibility for assessing its relevance, usefulness, and accuracy. The information does not constitute legal, professional or commercial advice. Anyone contemplating reliance on the information contained in this publication should seek independent or appropriate professional advice prior to doing so. The Egmont Group does not guarantee, and accepts no legal liability or responsibility in this publication to any loss or damage suffered arising from, or in connection with, the accuracy, currency, completeness or usefulness of the information in this document.	<b>Grupo de Egmont de Unidades de Inteligência Financeira</b>  <b>Casos Egmont</b> Análise Financeira de Casos 2011-2013  O Grupo Egmont tomou todas as medidas necessárias para garantir a exatidão das informações desta publicação, as quais são fornecidas com base no pressuposto de que todos os que as acessarem assumem a responsabilidade de avaliar sua relevância, utilidade e exatidão, pois essas não constituem conselhos jurídicos, profissionais ou comerciais. Recomenda-se aos que pretendem se basear nas informações desta publicação a procurarem aconselhamento independente ou profissional apropriado antes de fazê-lo. O Grupo Egmont não garante, não se compromete e não se responsabiliza juridicamente por esta publicação, no que se refere a qualquer perda ou prejuízo causado por, ou relacionado à precisão, autenticidade, integridade ou utilidade das informações contidas neste documento.
---	---

<p>This publication is copyright. No part of this publication may be reproduced by any process without prior written permission from the Egmont Group Secretariat. Applications for permission to reproduce all or part of this publication should be made to:</p> <p>The Egmont Group Secretariat Suite 910, 2200 Yonge Street Toronto, Ontario M4S 2C6 CANADA  Tel: + 1-416-355-5670  Fax: + 1-416-929-0619  Email: <a href="mailto:mail@egmontsecretariat.org">mail@egmontsecretariat.org</a>  Website: <a href="http://www.egmontgroup.org">www.egmontgroup.org</a>  Copyright © 2014 by the Egmont Group</p> <p><b>Preface</b></p> <p>This is a very timely book. Money laundering and terrorist financing are hidden crimes and only concrete examples how proceeds of serious crimes are laundered and how terrorists fund their operations, will shed light on these activities. This book will serve to better understand how money laundering and terrorist financing works and what the role of FIUs is to prevent and combat these forms of crime.</p>	<p>Esta publicação possui direitos autorais. Nenhuma parte pode ser reproduzida por meio de qualquer meio sem autorização prévia por escrito da Secretaria do Grupo Egmont. Os pedidos de permissão para reproduzi-la devem ser feitos a:</p> <p>The Egmont Group Secretariat Suite 910, 2200 Yonge Street Toronto, Ontário M4S 2C6 CANADÁ  Tel: + 1-416-355-5670  Fax: + 1-416-929-0619  E-mail: <a href="mailto:mail@egmontsecretariat.org">mail@egmontsecretariat.org</a>  Website: <a href="http://www.egmontgroup.org">www.egmontgroup.org</a>  Copyright © 2014 pelo Grupo de Egmont</p> <p><b>Prefácio</b></p> <p>Este livro é bastante oportuno, uma vez que a lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo são crimes ocultos, por isso, apenas exemplos concretos de como ocorre a lavagem de produtos de crimes e de como os terroristas financiam suas operações esclarecem essas atividades. Desse modo, esta publicação ajuda a esclarecê-las melhor e serve para melhorar o entendimento da forma que a lavagem de dinheiro e o financiamento ao</p>
--	--

<p>The objective of the Training Working Group (TWG) is to provide a forum for Egmont Group Financial Intelligence Units (FIUs), and International Organisations, to increase the effectiveness of its members and other FIUs by offering opportunities to enhance skills, knowledge and expertise through broad based training initiatives. An important instrument to achieve this goal is the Best Egmont Case Award (BECA) held annually as part of the Egmont Plenary programme. In the last years, a large number of contributions have been received. I am very grateful for my Vice-Chair, Mr Phil Hunkin, and his team to analyse all contributions, select the most relevant ones and compile them in this publication. This book is hoped to contribute to making anti-money laundering and combatting terrorist financing a functioning, effective and valuable tool.</p> <p>January 2015 Daniel Thelesklaf Chair Training Working Group</p>	<p>terrorismo funcionam, e qual é o papel das UIFs na prevenção e no combate dessas formas de crime.</p> <p>O objetivo do Grupo de Treinamento e Trabalho (GTT) é fornecer um fórum às Unidades de Inteligência Financeira (UIFs) do Grupo Egmont e às Organizações Internacionais, a fim de aumentar a eficiência dos seus membros e dos membros de outras UIFs, aprimorando suas habilidades, conhecimentos e experiências, por meio de iniciativas de treinamento em diferentes áreas. O Prêmio de Melhor Caso Egmont (PMCE), o qual é fundamental para que esse objetivo seja alcançado, é realizado anualmente no Plenário Egmont e, nos últimos anos, recebeu um grande número de contribuições. Sou bastante grato ao vice-presidente Phil Hunkin e ao seu time pela análise, seleção e compilação desta publicação. Esperamos que este livro contribua como uma ferramenta de combate funcional, efetiva e válida contra a lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo.</p> <p>Janeiro de 2015 Daniel Thelesklaf</p>
--	--

<p><b>Contents</b></p> <p><b>Introduction</b></p> <p><b>The role of financial analysis in the BECAs</b></p> <p><b>Bribery and Corruption</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Corruption, Money Laundering, and Terrorist Resourcing in the Middle East</li> <li>2. Money Laundering, Corruption, and the importance of international Exchange</li> <li>3. Corruption in the Civil Service</li> </ol> <p><b>Drug Trafficking</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. Multiple Heroin importation syndicates dismantled</li> </ol> <p><b>Introduction</b></p> <p>The Best Egmont Case Award (BECA) is an initiative of the Egmont Group of Financial Intelligence Units (FIUs). The Awards have been developed and championed by the Training Working Group (TWG).</p> <p>The TWG identifies training needs and opportunities for FIUs and their personnel and conducts training seminars for Egmont members as well as for non-Egmont members' jurisdictions.</p>	<p>Presidente do Grupo de Treinamento e Trabalho</p> <p><b>Sumário</b></p> <p><b>Introdução</b></p> <p><b>O papel da análise financeira nos PMCEs</b></p> <p><b>Propina e corrupção</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo no Oriente Médio</li> <li>2. Lavagem de dinheiro, corrupção e a importância da troca internacional de informações</li> <li>3. Corrupção no serviço público</li> </ol> <p><b>Tráfico de drogas</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>4. Desarticulação de diversas redes de tráfico de Heroína</li> </ol> <p><b>Introdução</b></p> <p>O Prêmio de Melhor Caso Egmont (PMCE) é uma iniciativa das Unidades de Inteligência Financeira (UIFs) do Grupo Egmont que foi desenvolvida e é promovida pelo Grupo de Treinamento e Trabalho (GTT), que identificou a necessidade e a oportunidade de treinar as UIFs e suas equipes e, por isso, passou a conduzir seminários de treinamento para Estados membros e não-membros de</p>
--	---



<p>In 1999, the Egmont TWG undertook an initiative to draw together a compilation of sanitised cases which describe the fight against money laundering, undertaken by Egmont Group member FIUs. The compilation was to reflect in part the Egmont Group's fifth anniversary in 2000. The publication was entitled 'FIU's in action 100 sanitised cases'. This publication has provided invaluable assistance in identifying the components of money laundering cases. In addition to this publication the TWG created a database of sanitised cases that was available to FIUs through the Egmont Secure Web (ESW). Until 2012 this database was regularly updated with new sanitised cases.</p> <p>Some ten years after the original 100 cases were published, the TWG identified that there was a need to try to develop and improve this concept. The TWG canvassed the opinions of colleagues to identify what improvements could be achieved. A key finding from this research was a desire from FIUs to be able to learn from and see "real life" examples of unsanitized cases that had already been successfully prosecuted and</p>	<p>Egmont.</p> <p>Em 1999, o GTT Egmont passou a compilar casos esclarecidos que descrevessem o combate dos membros do Grupo Egmont contra a lavagem de dinheiro. Essa compilação seria para comemorar o quinquagésimo aniversário do Grupo Egmont em 2000. A publicação foi intitulada <i>"FIU's in action 100 sanitised cases"</i>, em português "UIFs em ação: 100 casos esclarecidos", e proporcionou apoio inestimável na identificação de elementos em casos de lavagem de dinheiro. Além dessa publicação, o GTT criou um banco de dados de casos esclarecidos, o qual foi disponibilizado para as UIFs na <i>Egmont Secure Web (ESW)</i> e que, até 2012, era atualizado regularmente com novos casos esclarecidos.</p> <p>Por volta de 10 anos depois da publicação dos 100 casos, o GTT identificou a necessidade de desenvolver e melhorar esse conceito, então, a partir das opiniões de colegas, listou quais melhorias poderiam ser realizadas. Uma descoberta chave dessa pesquisa foi o desejo das UIFs de aprender e ver exemplos reais de casos não</p>
---	---

<p>were publically reported. The benefit of this would be for analysts and investigators to learn from positive outcomes already achieved. The TWG believed that this would complement the existing sanitised cases and enhance the material through the increased relevance of the case examples. The challenge now facing the TWG was how to identify suitable cases.</p> <p>During the working group meeting in Mauritius in 2010 the concept of a competition of the best money laundering cases was originally discussed. The initial idea was first tabled by FINTRAC and was further developed by the TWG at the Colombia Plenary. By the time the Working Group met in Moldova, a concept had been agreed and the first competition was launched in 2011. The competition would be judged at the plenary meeting in Yerevan, Armenia in July 2011. The Vice Chair of the TWG, Phil Hunkin of FIS Guernsey, accepted the role of BECA champion.</p> <p>The concept of the competition was to provide the plenary with a more</p>	<p>esclarecidos que foram finalizados com sucesso e, portanto, divulgados publicamente. O benefício seria que os analistas e os investigadores aprenderiam com os resultados positivos já alcançados, os casos esclarecidos existentes seriam complementados e o conteúdo da compilação seria, dessa forma, melhorado. À vista disso, o desafio enfrentado pelo GTT era de como identificar casos adequados.</p> <p>O conceito da competição de melhores casos de lavagem de dinheiro foi originalmente discutido durante a reunião do Grupo de Trabalho em Maurícia, em 2010, na qual, pela primeira vez, a UIF Canadá apresentou a ideia, que foi posteriormente desenvolvida pelo GTT no Plenário da Colômbia. Quando o Grupo de Trabalho se reuniu em Moldávia, chegou-se ao acordo de que primeira competição seria marcada para 2011 e que a avaliação dos competidores seria realizada na reunião de Plenário de Yerevan, na Arménia, em julho de 2011. O Vice-Presidente do GTT, Phil Hunkin, da UIF Guernsey, recebeu o prêmio de</p>
---	--

<p>relaxed focus after a long working week, with a competitive edge! A panel of five judges would determine the best two cases, which would be marked against a set of criteria. The finalist FIUs would then be invited to present their case to the plenary in no more than 12 minutes. The Heads of FIU would be asked to vote for the case that they considered to be the “best case” and the winners would be awarded the BECA trophy in addition to receiving a replica award for display within their own FIU. The winning FIU would receive international recognition of a job done particularly well and all the kudos that would follow.</p> <p>The outcome for the TWG was to have several cases that they could use for the benefit of FIUs and the wider AML/CTF community.</p> <p>In February 2011, immediately after the Aruba Working Group meetings, the first call letter for the BECAs was sent to all Egmont FIUs. The letter called for both sanitised and unsanitised cases with an emphasis on presenting unsanitised cases that had been through the court process. There was a fantastic response to the</p>	<p>campeão do PMCE.</p> <p>O objetivo da competição era proporcionar ao plenário um ambiente mais descontraído após uma semana longa de trabalho. O conselho de cinco juízes escolheria os dois melhores casos, os quais seriam julgados de acordo com uma série de critérios, e então as UIFs finalistas seriam convidadas a apresentar o seu caso ao plenário em no máximo 12 minutos. Os Presidentes das UIFs seriam convidados a votarem no “melhor caso” e a UIF vencedora receberia o prêmio do PMCE e uma réplica do troféu para exibição em sua própria UIF, além do reconhecimento internacional por seu excelente trabalho e de todos os benefícios subsequentes.</p> <p>A vantagem do GTT foi ter vários casos que poderiam ser usados em benefício das UIFs e da comunidade ALD/CFT.</p> <p>Em fevereiro de 2011, logo depois das reuniões do Grupo de Trabalho de Aruba, a primeira carta convite para o</p>
---	---

<p>call letter and a total of 47 cases were submitted in the first competition. At this stage, I would like to take an opportunity to thank the judges for their time and efforts in judging the first four BECA competitions.</p> <p><b>2011 BECA panel of judges:</b>  Sasha Behari, MOT (FIU-Aruba)  René Bruehlhart, EFFI (FIU-Liechtenstein)  Mark Hammond, Egmont Secretariat</p> <p>Phil Hunkin, FIS (FIU-Guernsey)  Nischal Mewalal, FIC (FIU-South Africa)</p> <p><b>2012 BECA panel of judges:</b>  Sasha Behari, MOT (FIU-Aruba)  Henry Komansky, FIA (FIU-Bermuda)  Phil Hunkin, FIS (FIU-Guernsey)  Phuttipong Chantrawadee, AMLO (FIU-Thailand)  Nischal Mewalall, FIC (FIU-South Africa)  Daniel Thelesklaf, EFFI (FIU-Liechtenstein)</p> <p><b>2013 BECA panel of Judges:</b>  Fuad Aliyev, FMS (FIU-Azerbaijan)  Henry Komansky, FIA (FIU-Bermuda)  Olivier Lenert, FIU-LUX (FIU-</p>	<p>PMCE foi enviada a todas as UIFs de Egmont, a qual abrangeu casos esclarecidos e não esclarecidos, enfatizando casos não esclarecidos submetidos a processo judicial.</p> <p>Houve grande resposta à carta convite, visto que foram recebidos 47 casos na primeira competição. Dessa forma, aproveito a oportunidade para agradecer os juízes pelo seu tempo e dedicação em julgar as primeiras quatro competições PMCE.</p> <p><b>Conselho de juízes do PMCE 2011:</b>  Sasha Behari, MOT (UIF Aruba)  René Bruehlhart, EFFI (UIF Liechtenstein)  Mark Hammond, Secretariado do Egmont  Phil Hunkin, FIS (UIF Guernsey)  Nischal Mewalal, FIC (UIF África do Sul)</p> <p><b>Conselho de juízes do PMCE 2012:</b>  Sasha Behari, MOT (UIF Aruba)  Henry Komansky, FIA (UIF Bermudas)  Phil Hunkin, FIS (UIF Guernsey)  Phuttipong Chantrawadee, AMLO (UIF Tailândia)  Nischal Mewalall, FIC (UIF África do Sul)  Daniel Thelesklaf, EFFI (UIF Liechtenstein)</p>
--	---

<p>Luxembourg)</p> <p>Alejandra Medina, (FIU-Mexico)</p> <p>Phuttipong Chantrawadee, AMLO (FIU-Thailand)</p> <p><b>2014 BECA panel of Judges:</b></p> <p>Sasha Behari, MOT (FIU-Aruba)</p> <p>Sinclair White, FIA (FIU-Bermuda)</p> <p>Amar Salihodzic, EFFI (FIU-Liechtenstein)</p> <p>Nischal Mewalall, FIC (FIU-South Africa)</p> <p>Stefan Lundberg, NFIS (FIU-Sweden)</p> <p>There were a number of excellent cases submitted, the judging panel had a difficult task and ultimately could not separate the best three cases submitted by Fiji, Finland, and the Turks and Caicos Islands. As a consequence all three jurisdictions were invited to present at the Armenian Plenary. After a very close vote, the Finnish FIU was judged to be the inaugural winners of the BECA.</p> <p>A review of the competition and its benefits was conducted at the Manila plenary meeting in January 2012 and it was concluded that the first competition was a success. The TWG</p>	<p><b>Conselho de juízes do PMCE 2013:</b></p> <p>Fuad Aliyev, FMS (UIF Azerbaijão)</p> <p>Henry Komansky, FIA (UIF Bermudas)</p> <p>Olivier Lenert, FIU-LUX (UIF Luxemburgo)</p> <p>Alejandra Medina, (UIF México)</p> <p>Phuttipong Chantrawadee, AMLO (UIF Tailândia)</p> <p><b>Conselho de juízes do PMCE 2013</b></p> <p>Sasha Behari, MOT (UIF Aruba)</p> <p>Sinclair White, FIA (UIF Bermudas)</p> <p>Amar Salihodzic, EFFI (UIF Liechtenstein)</p> <p>Nischal Mewalall, FIC (UIF África do Sul)</p> <p>Stefan Lundberg, NFIS (UIF Suécia)</p> <p>Casos excelentes foram enviados, o que dificultou a tarefa do conselho de juízes de escolher o melhor dentre os de Fiji, Finlândia e Ilhas Turcas e Caicos. Como consequência, as três jurisdições foram convidadas a apresentar no Plenário Armênio. Depois de uma votação apertada, a UIF Finlândia foi escolhida como a primeira vencedora do PMCE.</p>
---	---

<p>decided that the competition would continue. In an attempt to develop the quality of the cases and to ensure that the submissions followed a structured format, new criteria were devised and included in the 2012 call letter.</p> <p>18 cases in total were submitted for the 2012 BECA and our analysis identified that the new criteria had resulted in a better quality of case submission. The two winning entries were AMLC Philippines and Rosfinmonitoring Russia. The cases were presented at the St. Petersburg Plenary and again after a very close vote, Russia were crowned champions of BECA 2012.</p> <p>In 2013, the TWG again reviewed the BECA and concluded that it was successful, beneficial and should continue. The BECA champion identified that we would need to identify how we could share the cases with the wider AML/ CFT community. With the help of the Egmont Group Secretariat, all of the cases submitted in the two previous competitions were made available to all Egmont FIUs via the ESW. It was</p>	<p>Realizou-se uma revisão da competição e de seus benefícios durante a reunião do plenário de Manila, em janeiro de 2012, e concluiu-se que a primeira competição foi um sucesso, por isso, o GTT decidiu que a competição continuaria. Na tentativa de desenvolver a qualidade dos casos e de garantir que os envios seguissem um formato estruturado, novos critérios foram desenvolvidos e incluídos na carta convite de 2012.</p> <p>Para a competição do PMCE de 2012, foram apresentados 18 casos no total e nossa análise identificou que os novos critérios resultaram em casos que eram de melhor qualidade. As duas vencedoras foram a UIF Filipinas e a UIF Rússia, as quais apresentaram seus casos no Plenário de São Petersburgo e, após mais uma votação acirrada, a Rússia foi declarada campeã da PMCE 2012.</p> <p>Em 2013, o GTT voltou a analisar o PMCE e concluiu que este foi bem sucedido, benéfico e deveria continuar. O campeão do PMCE identificou a necessidade de encontrar uma forma de compartilhar os casos com a comunidade ALD/CFT e, com a ajuda do Secretariado do Grupo Egmont,</p>
--	--

<p>decided that a publication would be the most effective way to highlight the best of the BECAs, the aim was to have as many of the cases as possible in an unsanitised format. Factual information would provide the greatest clarity for applicability to the wider AML/ CFT community.</p> <p>Another solid entry of eighteen cases was submitted in 2013, they were judged in the same manner and the two winners were a joint submission from Nigeria and South Africa, and Colombia. The Sun City plenary enjoyed two fantastic presentations and the Heads of FIUs voted the Colombian case as the winner of the 2013 BECA.</p> <p>In April 2014, thirteen cases were received from 12 of the 139 member FIUs. The two winners were a joint submission from Mexico and the United States and a case from Australia. Both contenders provided very strong presentations at the 2014 Egmont Group Plenary in Lima, Peru and the Heads of FIUs voted the joint case from Mexico and the United States as the winner of the 2014 BECA.</p>	<p>todos os casos apresentados nas duas competições anteriores foram disponibilizados a todas as UIFs de Egmont por meio da ESW. Ficou decidido que um livro seria a maneira mais eficaz de destacar os melhores casos dos PMCE e que o objetivo era ter o máximo de casos não esclarecidos, pois as informações forneceriam maior clareza quanto a sua aplicabilidade à comunidade geral ALD/CFT.</p> <p>Em 2013, dezoito casos concorreram e foram julgados igualmente. Os dois vencedores foram a Colômbia e a união das apresentações da Nigéria e da África do Sul. O plenário de Sun City apreciou as duas fantásticas apresentações e os Presidentes das UIFs votaram o caso colombiano como o vencedor do PMCE 2013.</p> <p>Em abril de 2014, foram recebidos treze casos de 12 das 139 UIFs membros. Os dois casos vencedores foram a apresentação conjunta do México e dos Estados Unidos e a apresentação da Austrália. Ambas as apresentações foram muito boas, porém, no Plenário do Grupo Egmont, em 2014, em Lima, Peru, os Chefes</p>
--	---

<p>It was agreed at the working group meetings in Budapest in 2014 that as testament to the success of the BECA competition, the TWG would compile this publication.</p> <p>I hope you enjoy reading these excellent case examples and benefit from the experience and impressive cases investigated by the contributing jurisdictions.</p> <p><b>Acknowledgements</b></p> <p>I would like to take this opportunity to acknowledge the work and effort undertaken in the publishing of the BECA book by the following people:</p> <p>Michelle Watson (Consultant) and Kelly Woosley (FIS – Guernsey) who have worked together, on opposite sides of the world, to bring this professional publication together, within a very short time frame.</p> <p>The TWG project team who have contributed and driven the publication of the book; Amar Salihodzic EFFI (FIU-Liechtenstein), Stefan Lundberg (NFIS –Sweden), Stacey Clermont (Egmont Secretariat), Sasha Behari</p>	<p>das UIFs votaram o caso conjunto do México e dos Estados Unidos como o vencedor do PMCE de 2014.</p> <p>Foi acordado, nas reuniões do grupo de trabalho em Budapeste, em 2014, que, como prova do êxito do concurso BECA, o GTT compilaria esta publicação.</p> <p>Esperamos que a leitura desses casos investigados pelas jurisdições contribuintes seja profícua para nossos leitores.</p> <p><b>Agradecimentos</b></p> <p>Gostaria de aproveitar essa oportunidade para reconhecer o trabalho e o esforço realizado na publicação do livro do PMCE pelas seguintes pessoas:</p> <p>Michelle Watson (consultora) e Kelly Woosley (UIF Guernsey), que trabalharam em conjunto em lados opostos do mundo para organizar essa publicação em um prazo muito curto.</p> <p>Equipe do projeto GTT, que contribuiu e comandou a publicação do livro:</p>
---	--



<p>MOT (FIU-Aruba), Alejandra Fabiola Medina Carrillo and Guillermo Alejandro Hernandez Rodriguez (FIU-Mexico) and Evgeny Volovik (Rosfinmonitoring Russia).</p> <p>Liechtenstein (EFFI) FIU for providing the financial support that allowed for the compilation of the document and the availability of printed copies for Egmont members.</p> <p>The Egmont Group Secretariat for their ongoing support and advice. FinCEN for their creative input in preparing this book for publication. All BECA entrants and the contributing countries.</p> <p><i>Phil Hunkin – Head of FIU Guernsey and BECA Champion</i></p> <p><b>The role of financial analysis in the BECAs</b></p> <p><b>The evolution analysis</b></p> <p>Financial analysis plays an important role in the BECA cases, and the Egmont Training Working Group (TWG) was keen to determine how analysis has evolved since the inception of the BECAs in 2011. It is</p>	<p>Amar Salihodzic EFFI (UIF Liechtenstein), Stefan Lundberg (UIF Suíça), Stacey Clermont (Secretariado de Egmont), Sasha Behari MOT (UIF Aruba), Alejandra Fabiola Medina Carrillo e Guillermo Alejandro Hernandez Rodriguez (UIF México) e Evgeny Volovik (UIF Rússia).</p> <p>UIF Liechtenstein (EFFI), por fornecer o apoio financeiro que permitiu a compilação do livro e a disponibilidade de cópias impressas para os membros de Egmont.</p> <p>Secretariado do Grupo Egmont, por seu suporte e assessoramento contínuo. FinCEN, por sua contribuição criativa ao preparar este livro para publicação. Todos os participantes do PMCE e todos os países contribuintes.</p> <p><i>Phil Hunkin – Presidente da UIF Guernsey e Campeão do PMCE</i></p> <p><b>O papel da análise financeira nos PMCEs</b></p> <p><b>A evolução da análise</b></p> <p>A análise financeira desempenha um</p>
--	---

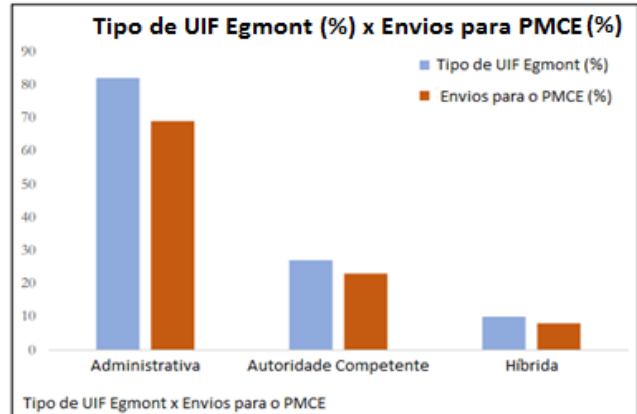
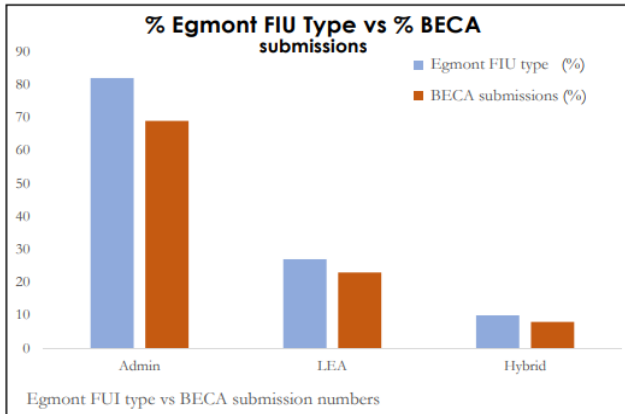
<p>acknowledged that it will always be difficult to assess the cases for this purpose, given that they were written with a unique aim in mind, that is, as an entry for the BECA awards.</p> <p>This publication comprises of twenty two cases which have been included to provide examples of a financial investigation and the analytical processes demonstrated by the various FIUs in their work.</p> <p>A key objective of this publication is to produce a valuable reference for our FIUs, enabling the financial crime prevention community the opportunity to share and learn from experience. The following cases show how investigations were initiated and progressed through to successful money laundering cases. They demonstrate how FIUs developed their investigation from available information to produce an intelligence product and valuable evidence to support a prosecution.</p>	<p>papel importante nos casos do PMCE, por isso, em 2011, o Grupo de Treinamento e Trabalho (GTT) foi cauteloso ao determinar como a análise se desenvolveu desde o início dos PMCEs. Reconhece-se que é sempre difícil ter acesso a esses casos, já que foram escritos com um único objetivo em mente, isso é, a participação na competição do PMCE.</p> <p>Esta publicação é constituída de vinte e dois casos, os quais foram incluídos como exemplos de investigações financeiras e de processos analíticos demonstrados pelo trabalho de várias UIFs.</p> <p>O objetivo chave desta publicação é produzir referências de grande valor para nossas UIFs, capacitando a comunidade de prevenção de crimes financeiros a compartilhar e aprender a partir da experiência. Os casos apresentados mostram como as investigações foram iniciadas e como progrediram em casos de lavagem de dinheiro bem sucedidos. Além de demonstrarem de que forma as UIFs desenvolveram suas investigações a partir de informações disponíveis para produzir dados de inteligência e provas pertinentes para corroborar com</p>
---	---

<p><b>Analytical knowledge</b></p> <p>In trying to determine the role of financial analysis, it was necessary to assess the evidence of analytical knowledge and understanding as well the range of different analysis types used wherever possible. The cases selected showed elements of planning and tasking, the collection, collation and evaluation of information as well as structured analysis, well presented findings and appropriate dissemination.</p> <p>Emphasis was placed on the analytic argument and the development of analytic conclusions. In many cases there was clear progression from the development of initial premises which were progressed to inferences, before drawing well supported conclusions. Analysis types were classified as either comparative, dynamic, environmental, cross matching or time related. It should be noted that judgment of the analysis itself was outside of the scope of this project.</p>	<p>procedimentos penais.</p> <p><b>Informações de análise</b></p> <p>Ao tentar determinar o papel da análise financeira, foi necessário avaliar a existência de conhecimento analítico e de compreensão, bem como a gama de diferentes tipos de análise utilizados. Os casos selecionados mostraram elementos de planejamento e delegação de tarefas, coleta, compilação e avaliação das informações, bem como análise estruturada, ótima apresentação de descobertas e disseminação adequada.</p> <p>A ênfase foi colocada no argumento e no desenvolvimento de conclusões analíticas. Em vários casos, houve progressão clara do desenvolvimento de premissas iniciais que progrediram para inferências e logo para conclusões bem fundamentadas. Os tipos de análise foram classificados como: comparativos, dinâmicos, ambientais, referências cruzadas ou relacionadas ao tempo. Deve-se notar que a definição da análise em si</p>
---	--

## Submission numbers

estava fora do escopo deste projeto.

## Números de envio



Over the past 3 years the majority of BECA submissions were received from Administrative FIUs. There are just 27 Law Enforcement and 10 Hybrid style FIUs compared with the 82 FIUs that operate as an administrative organisation. Given that the majority (69 %) of Egmont FIUs are administrative, it is not surprising that they have submitted a higher percentage (82%) of the total number of cases. Law Enforcement FIUs represent 23% of Egmont members although contributed just 12% of the BECA cases with the remaining 8% of hybrid FIUs who contributed 6% of cases. These results show that Law Enforcement FIUs are underrepresented in the

Nos últimos 3 anos, a maioria das participantes do PMCE foram UIFs Administrativas. Há apenas 27 Autoridades Competentes e 10 UIFs Híbridas, em contraste com 82 UIFs Administrativas. Uma vez que a maioria (69%) das UIFs Egmont são administrativas, não é surpreendente que tenham apresentado uma percentagem mais elevada (82%) do número total de casos. As UIFs que são Autoridades Competentes representam 23% dos membros de Egmont, embora tenham contribuído com apenas 12% dos casos do PMCE, sendo que os 8% restantes das UIFs híbridas contribuíram com 6% dos casos. Esses resultados mostram que as UIFs que são

<p>BECAs and further work is needed to understand why.</p>	<p>autoridades competentes estão sub-representadas nos PMCEs e são necessárias pesquisas para entender o porquê.</p>
<p><b>Quality of analysis vs. High Development Index</b></p>	<p><b>Qualidade de análise vs. Alto Índice de Desenvolvimento Humano</b></p>
<p>The majority of member FIUs are situated within countries classified as having a High Development Index (HDI) score. The HDI is a statistic compiled from various sources of data including life expectancy, education, and income indices, to rank countries into four tiers of human development. These tiers have been used to categorise both the participation and quality of analysis undertaken in an attempt to determine whether changes are better understood against the backdrop of social factors.</p>	<p>A maior parte das UIFs membros estão localizadas em países de alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o qual tem por objetivo compilar dados estatísticos de diversas naturezas, como expectativa de vida, educação e renda, por exemplo, a fim de classificar países em quatro níveis de desenvolvimento. O IDH é utilizado para categorizar a participação e a qualidade da análise realizada, a fim de determinar de que modo as mudanças são compreendidas dependendo do esfera social da população.</p>
<p>Countries with a medium HDI have shown the most significant increase in the use of analysis despite being represented by a lower number of FIUs. Submissions from countries with a very high and high HDI show a consistent, to decreasing trend in demonstrating analysis within submissions entered. These patterns</p>	<p>Os países de IDH médio demonstraram que fazem mais uso da análise, apesar de serem representados por um menor número de UIFs. Os casos enviados por países de IDH alto e muito alto mostram uma tendência consistente:</p>

<p>may reflect the training and experience of the developed very high and high HDI countries where existing analytical practices are more likely to be already in place. The apparent increase in analytic capabilities demonstrated by medium HDI countries could be considered to reflect the support and training extended to this demographic.</p> <p><b>Conclusion</b></p> <p>In conclusion, from the cases submitted in the BECA competition have been useful in determining a crude baseline assessment of the role financial analysis plays within an FIU. The opportunity to share such valuable information between FIUs could also be used to capture a more definitive measure of excellent analysis undertaken by the member FIUs.</p> <p>While there is not a definitive set of products that can be used to conduct financial analysis, it is important to fully understand the process, the analytical products used and the reasons why. This will provide a greater measure of accuracy for determining analytical acumen, well</p>	<p>menor utilização da análise. Essa tendência pode ser fruto do treinamento e da experiência dos países de IDH elevado, nos quais a utilização de métodos de análise é mais comum. Já o aumento aparente da prática analítica nos países de IDH médio poderia ser considerado fruto do apoio e do treinamento que esses têm recebido.</p> <p><b>Conclusão</b></p> <p>Finalmente, os casos apresentados no PMCE são úteis para determinar parâmetros simples do papel que a análise financeira desempenha dentro das UIFs. A oportunidade de compartilhar informações tão relevantes entre as Unidades também poderia ser usada para definir como as análises das UIFs membros podem ser ainda mais úteis.</p> <p>Embora não haja informações definitivas sobre quais métodos podem ser utilizados para realizar análises financeiras, é importante entender todo o processo, os</p>
---	--

<p>founded judgments and strong lines of analytical argument.</p> <p>Revealing the inner workings of the analysis undertaken within the Egmont community will serve to help identify not only the cases which have been deemed to be good examples of financial analysis but will also demonstrate the 'how' and 'why'.</p> <p><b>1. Bribery and Corruption</b></p> <p>Bribery and Corruption is endemic in a great number of countries and has a significant impact on the economic and social welfare of a country. Corruption undermines the democratic institutions, reduces economic development and contributes to government instability. It also erodes the social fabric of society as it undermines people's trust in the political system, in its institutions and its leadership.</p> <p>Corruption is generally considered to be the abuse of power for private gain. It can occur at all levels and is usually facilitated by the provision of services or the payment of a bribe. Grand corruption consists of acts</p>	<p>métodos de análise utilizados e as razões pelas quais são utilizados, o que proporcionará análises mais precisas, e avaliações e argumentação bem fundamentadas.</p> <p>Revelar o funcionamento interno da análise efetuada na comunidade Egmont auxilia a identificar não apenas os casos que foram considerados bons exemplos de análise financeira, mas também a demonstrar “como” e “porquê” a análise é feita.</p> <p><b>1. Propina e corrupção</b></p> <p>A propina e a corrupção são endêmicas em vários países e têm impacto significativo sobre o bem-estar econômico e social da população. A corrupção prejudica as instituições públicas, reduz o desenvolvimento econômico e contribui para a instabilidade do governo, bem como desgasta a confiança das pessoas no sistema político, nas instituições públicas e nos líderes que detém o poder.</p> <p>Geralmente, a corrupção é considerada abuso de poder para ganho próprio e pode ocorrer em</p>
--	--

<p>committed at a high level of government that distort policies or the central functioning of the state, enabling leaders to benefit at the expense of the public good. Petty corruption occurs at a smaller scale and takes place when low- to mid-level public officials interact directly with the public who are often trying to access basic goods or services in places like hospitals, schools, police departments and other agencies. Petty corruption has also been called 'survival corruption' as it is particularly common in countries where public servants are grossly underpaid.</p> <p>Although petty corruption involves relatively small amounts of money it hurts the poorest members of society who cannot afford to pay the bribes. Grand corruption however has a significant impact on a society.</p> <p>Grand corruption is usually</p>	<p>todos os ambientes, pois comumente é facilitada pela prestação de serviços ou pelo pagamento de propinas. A corrupção de larga escala consiste em práticas perpetradas por indivíduos que possuem cargos elevados no governo, os quais distorcem as políticas e o funcionamento do Estado, beneficiando-se à custa do bem público. A corrupção de pequena escala se dá em escala menor e ocorre quando os funcionários públicos de baixo e médio escalão interagem diretamente com o público que, muitas vezes, procura ter acesso a bens ou serviços básicos em hospitais, escolas, delegacias e outras instituições. A corrupção de pequena escala também pode ser chamada de "corrupção de sobrevivência", uma vez que é mais comum em países em que os funcionários públicos são extremamente mal pagos.</p> <p>Embora esse tipo de corrupção envolva quantidades relativamente pequenas de dinheiro, ela prejudica os membros mais pobres da sociedade, que não podem pagar por essas propinas. Entretanto, a corrupção de larga escala tem</p>
---	---



<p>undertaken by senior members of government who use public assets to invest in projects that benefit themselves rather than the community at large or accept bribes for personal gain. Bribes are often paid by the private sector in order to win a contract. These bribes can be significant in amounts and often come from foreign companies and investors. These corrupt officials need to establish arrangements to receive bribes without attracting undue attention. They are often linked to methods that have been established to launder the proceeds.</p> <p>The most common methods used to launder the proceeds of corruption include the use of corporate vehicles and trusts, gatekeepers, domestic financial institutions, offshore/foreign jurisdictions, use of nominees such as trusted associates and family members, and the use of cash. The money is then used to support a lavish life style and purchase assets. Such assets may include monies in bank accounts, real estate, vehicles, arts and artifacts, and precious metals.</p>	<p>impacto mais significativo sobre a sociedade.</p> <p>Conforme dito anteriormente, a corrupção de larga escala é normalmente praticada por indivíduos de cargos elevados do governo, os quais aceitam propinas ou usam ativos públicos para investir em projetos que beneficiam mais a si próprios do que a comunidade em geral. Grande parte das vezes, as propinas são valores vultuosos pagos por empresas e investidores estrangeiros do setor privado que desejam ganhar licitações. Discretamente, o servidor público corrupto toma as providências necessárias para receber a propina, as quais normalmente envolvem métodos de lavagem dos produtos do crime.</p> <p>Os métodos mais comumente utilizados para lavar esses produtos incluem o uso de veículos corporativos, <i>trusts</i>, <i>gatekeepers</i>, instituições financeiras nacionais, jurisdições estrangeiras, associados confiáveis, tais como membros da família, e dinheiro em espécie, o qual é então utilizado para financiar um estilo de vida luxuoso e para adquirir</p>
--	--

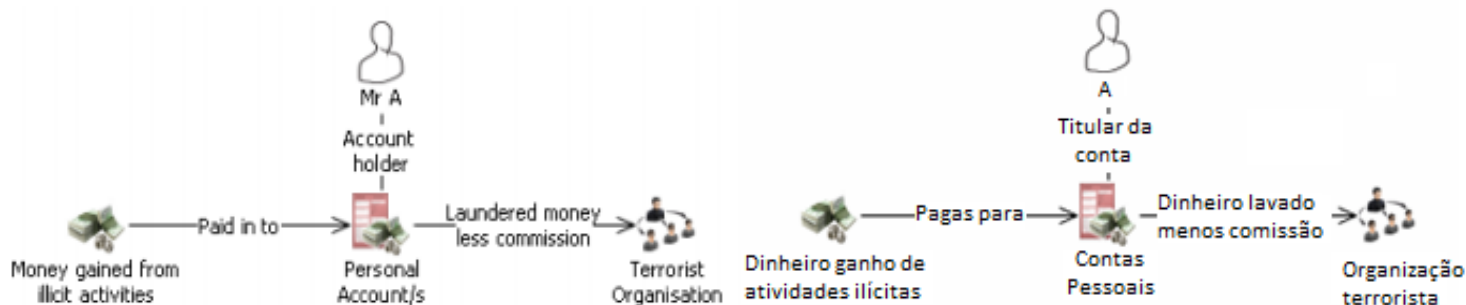
<p>Chapter 5 of the United Nations Convention against Corruption (UNCAC) 2003 states clearly that asset recovery is an international priority in the fight against corruption. It provides a framework for the return of stolen assets that requires countries to take measures to restrain, seize, confiscate and return the proceeds of corruption.</p> <p>The FIU plays a vital role within this process as demonstrated in the following two cases. The first describes a significant case where a senior official was obtaining public assets through corrupt practices to fund terrorist activity. The second case is an example of how the FIU was able to work the judicial system to trace financial flows and determine the links between people and assets. Both cases, are waiting on the completion of court proceedings and have therefore needed to be sanitized.</p> <p><b>Indicators</b></p>	<p>ativos acumulados em contas bancárias, imóveis, veículos, obras de arte, artefatos, e metais preciosos.</p> <p>O Capítulo 5 da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção (CNUCC), de 2003, afirma claramente que, na luta contra a corrupção, a recuperação de ativos é uma prioridade internacional, tanto que estabelece procedimentos para o retorno de ativos roubados e exige que os países providenciem medidas para restringir, apreender, confiscar e devolver os produtos da corrupção.</p> <p>Conforme demonstrado nos dois casos descritos a seguir, as UIFs desempenham papel indispensável nesse processo. A saber, o primeiro descreve um caso em que um funcionário com alto cargo estava obtendo ativos públicos por meio de práticas corruptas para financiar atividades terroristas. E o segundo caso descreve como a UIF trabalhou em equipe com o sistema judiciário para rastrear fluxos financeiros e determinar as ligações existentes entre pessoas e bens. Ambos os casos estão aguardando a conclusão dos processos judiciais e, portanto, precisam ser esclarecidos.</p>
---	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Abnormal or large cash payments</li> <li>• Large cash withdrawals</li> <li>• Purchase of high value items with cash</li> <li>• Pressure exerted for payments to be made urgently or ahead of schedule</li> <li>• Payments being made through a third party country - for example; goods or services supplied to country 'A' but payment made, usually to a shell company in country 'B'</li> <li>• Abnormally high commission percentage being paid to a particular agency. This may be split into two accounts for the same agent, often in different jurisdictions</li> <li>• An employee of a financial institution who never takes time off even if ill, on holiday, and insists on dealing with specific customers themselves</li> <li>• Invoices being agreed in excess of the contract without reasonable cause</li> <li>• Payment of, or making funds</li> </ul>	<p><b>Indicadores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pagamentos atípicos ou vultosos em espécie;</li> <li>• Grandes saques em espécie;</li> <li>• Compra de itens de valor alto em espécie;</li> <li>• Pressão para que os pagamentos sejam feitos com urgência ou antes do previsto;</li> <li>• Pagamentos feitos do estrangeiro, por exemplo: bens ou serviços fornecidos ao país “A”, mas pagamento efetuado para empresa de fachada no país “B”;</li> <li>• Alta porcentagem de comissão paga para uma determinada instituição bancária, a qual pode ser dividida entre duas contas do mesmo titular em jurisdições diferentes;</li> <li>• Funcionários de instituições financeiras que nunca tiram folga, mesmo que estejam doentes ou de férias, e insistem em atender alguns clientes específicos;</li> <li>• Faturas que excedem o valor contratual sem causa</li> </ul>
---	--

<p>available for, high value expenses or school fees (or similar) on behalf of others.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Use of offshore companies</li> <li>• Politically Exposed Person</li> </ul> <p><b>1. Corruption, Money Laundering, and Terrorist Resourcing in the Middle East (FID, Bahrain)</b></p> <p><b>Introduction</b></p> <p>This case study concerns a high profile Bahraini Publicly Exposed Person 'A' and a female business associate who, along with one other person, are awaiting trial in Bahrain , and one other Middle Eastern country.</p> <p>A Suspicious Transaction Report (STR) triggered initial investigation into the case which commenced three years ago when information was received by the FIU from a local bank. The Anti- Economic Crime Directorate noticed a variety of</p>	<p>razoável;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pagamento ou disponibilização de fundos para despesas vultuosas ou para taxas escolares (ou similares) em nome de terceiros;</li> <li>• Utilização de empresas <i>offshore</i>;</li> <li>• Pessoas politicamente expostas.</li> </ul> <p><b>1. Corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo no Oriente Médio (UIF Bahrain)</b></p> <p><b>Introdução</b></p> <p>Este estudo de caso diz respeito a um indivíduo de alto escalão, que é uma Pessoa Politicamente Exposta, cidadã de Bahrein, aqui chamada de "A". Também trata de sua parceira de trabalho, a qual, juntamente com outro indivíduo, está aguardando julgamento em Bahrein e em outro país do Oriente Médio.</p> <p>Há três anos, a UIF recebeu uma Comunicação de Operação Suspeita (COS) de um banco local, o que desencadeou as investigações</p>
--	---

<p>suspicious activities and began to closely monitor person 'A's accounts, meetings with businesses, associates and communications with various people in different countries.</p> <p><b>The investigation</b></p> <p>In early 2008, the Financial Intelligence Unit (FIU) received information concerning 'A'. The information clearly indicated that 'A' was abusing his public position and violating his duty in the political community through improper means. There was a clear indication that he was involved in bribery locally, corruption and carrying out money laundering operations to hide the nature of those illegal activities. Additionally, the money laundering operations were being performed to aid terrorist organisations which were using new channels to launder money following international sanctions on their assets.</p> <p>The Anti-Economic Crime Directorate's investigation substantiated that 'A' had local and international associations and affiliations with terrorist organisations. It was established that dirty money would be deposited into his personal</p>	<p>iniciais do caso. Com isso, o Departamento de Prevenção a Crimes Econômicos de Bahrein notou várias atividades suspeitas e passou a monitorar as contas envolvidas, as reuniões de negócios, os associados e os contatos de "A" mais atentamente.</p> <p><b>A investigação</b></p> <p>No início de 2008, a Unidade de Inteligência Financeira (UIF) recebeu informações sobre "A", as quais indicavam claramente que, por meios impróprios, este estava abusando de sua posição pública e violando seu dever na comunidade. Claramente, "A" estava envolvido em um esquema local de pagamento de propina, corrupção e lavagem de dinheiro, que objetivava esconder a natureza de suas atividades ilegais. Além disso, as operações de lavagem de dinheiro eram realizadas para assitir organizações terroristas que usavam novos meios para ocultar a origem de seus ativos depois que estes sofreram sanção internacional.</p> <p>Segundo a investigação do Departamento de Prevenção a Crimes Econômicos de Bahrein, "A"</p>
--	---

accounts, he would take his commission and then transfer it on to a terrorist organisation.	possuía associações e filiações nacionais e internacionais relacionadas a organizações terroristas. O dinheiro sujo era depositado em suas contas pessoais, ele deduzia sua comissão e depois transferia o restante para a organização terrorista.
---	--



The case was referred to the Public Prosecution Department for the authority to investigate ‘A’s bank accounts and also those of family members. Authority was also given to monitor telephone conversations involving all suspects.

The investigation indicated, via taped telephone conversations that ‘A’ had agreed with a Middle Eastern female ‘B’ a deal where she would cash a European Bank cheque and transfer monies to ‘A’ in the value of EUR 6,000,000. It was suspected this had been gained from illegal activities.

When ‘B’ was unable to cash the cheque in Bahrain, ‘A’ enlisted the help of one of his employees ‘C’ and told him to cash it in a Middle Eastern country.

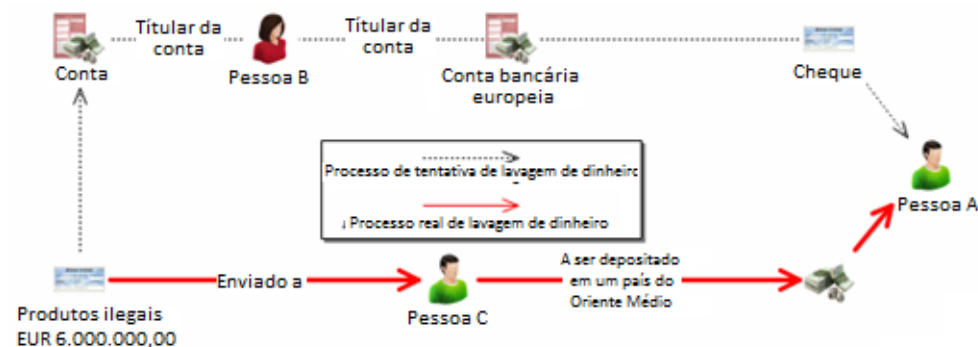
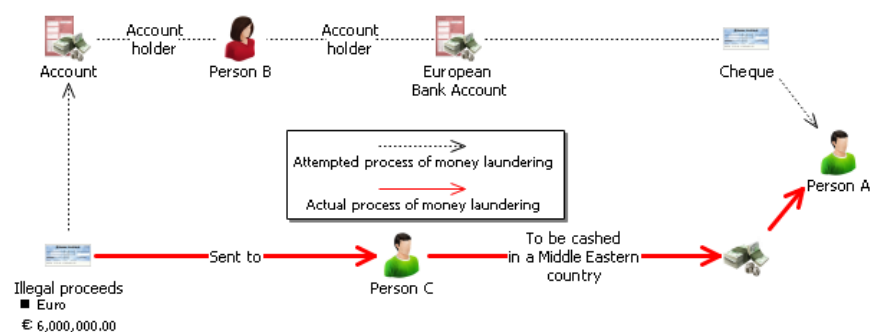
O caso foi encaminhado ao Ministério Público de Bahrein para investigação das contas bancárias de “A” e dos membros de sua família, e monitoramento das conversas telefônicas envolvendo todos os suspeitos.

Com o auxílio de conversas telefônicas gravadas, foi descoberto que “A” tinha um acordo com uma mulher do Oriente Médio, chamada “B”, em que ela depositaria um cheque do European Bank no valor de EUR 6.000.000 e transferiria a quantia para “A”. Suspeitava-se que o montante era proveniente de atividades ilegais.

Quando “B” não conseguia depositar o cheque em Bahrain, “A” pedia ao seu funcionário “C” para depositar o cheque em um país do Oriente Médio.

--	--





Throughout, 'A' utilized the help of many associates in order to ease and simplify the money laundering activities by assigning them to find other people who were trying to launder their illegal money.

Determined to take a strong stance, the Bahrain FIU sent a qualified team of investigators to a Middle Eastern country to collect substantial information and evidence concerning 'B' and to retrieve any other information that might be relevant to the case.

Dessa forma, "A" foi contando com muitos associados para facilitar e simplificar as atividades de lavagem de dinheiro, atribuindo-lhes a responsabilidade de encontrar outras pessoas que estariam dispostas a participar do esquema de lavagem.

Determinada a ser firme, a UIF Bahrein enviou uma equipe de investigadores qualificados a um país do Oriente Médio para coletar informações e provas sobre "B" e sobre qualquer outro objeto que pudesse ser relevante para o caso.

<p>'A' was subsequently arrested and his house and office were searched. Suspicious evidence was found which indicated that 'A' was involved in money laundering activities. Among the evidence found in his possession were contacts of people connected to terrorist organisations and numerous cheques. Using modern technology, 'A's mobile phone usage was analyzed further, which further confirmed his contact with known terrorist organisations.</p> <p>The case was transferred to Public Prosecution however 'A' denied all the charges against him and rejected any link or knowledge of the cheque worth EUR€ 6,000,000 and the alleged accomplices. "B" claimed that she was interested in starting a business in Bahrain with the help of 'A'. Further, she denied having or playing any role in the money laundering scheme or having prior knowledge about the EUR 6,000,000 cheque.</p> <p><b>FIU Action</b></p> <p>1) Ask permission from the</p>	<p>Posteriormente, "A" foi preso e sua casa e escritório foram revistados. Foram encontradas evidências suspeitas que indicavam que "A" estava envolvido em atividades de lavagem de dinheiro. Entre essas provas, foram encontrados contatos de pessoas ligadas a organizações e vários cheques. O telefone celular de "A" foi analisado com aparelhos tecnologicamente modernos, o que confirmou ainda mais seu contato com organizações terroristas conhecidas.</p> <p>O caso foi transferido para o Ministério Público de Bahrein, mas "A" negou todas as acusações e rejeitou qualquer conexão ou conhecimento sobre o cheque no valor de EUR 6.000.000,00 e os supostos cúmplices. "B" afirmou que estava interessada em abrir uma empresa em Bahrein com a ajuda de "A". Além disso, negou ter ou desempenhar qualquer papel no esquema de lavagem de dinheiro ou ter conhecimento prévio sobre o cheque de EUR 6.000.000,00.</p> <p><b>Medidas da UIF</b></p> <p>1) Foi solicitado ao Ministério</p>
--	--

<p>Public Prosecution to reserve and expose the entire moveable and non-moveable, local and international properties that belong to 'A' and his family members. This was of high importance because it established that there were connections in their bank accounts and movement of money between them.</p> <p>2) In pursuance of the Public Prosecution Order, we obtained 'A's and his family members', bank statements which corroborated earlier suspicions.</p>	<p>Público o bloqueio e a quebra de sigilo de todas as propriedades móveis e imóveis, nacionais e internacionais, titulados por a "A" e por seus familiares. Essa medida foi de suma importância, pois descobriram que havia conexões entre suas contas bancárias e que ocorria movimentação de valores entre elas.</p> <p>2) De acordo com a Ordem Judicial do Ministério Público de Bahrein, foram obtidos recibos bancários de "A" e de sua família, os quais corroboravam com as suspeitas anteriores.</p>
<p><b>Evolution of the case</b></p> <p>The case took a year to investigate before the arrest of any suspects. Methods adopted included gathering, collating and analysing information received from Interpol, General Directorate of Traffic, Customs, Ministry of Industry and Commerce, Central Bank of Bahrain and other governmental organisations as well as through other international</p>	<p><b>Evolução do caso</b></p> <p>A investigação do caso ocorreu por um ano até que algum suspeito fosse preso. Os métodos adotados incluíram recolhimento, coleta e análise das informações da Interpol, da Direção Geral de Trânsito de Bahrein, da Alfândega, do Ministério da Indústria e Comércio de Bahrein, do Banco Central de Bahrein e de outras instituições governamentais,</p>

<p>organisations, such as the Egmont Group.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Financial analysis enabled the investigators to establish that there was a vast amount of money, from an unknown source, in 'A's private account.</li> <li>2. Funds were moved between 'A's family members and his own bank accounts, there were also links between 'A's corporate accounts and his own private accounts.</li> <li>3. There was no correlation between the money moving between A's bank accounts and his corporate earnings. This indicated that A's money was from an unknown source.</li> </ol> <p><b>Indicators relevant to this case</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Large cash transactions were a regular occurrence: - all transactions were done either by cash or cheques. In some months, there were one hundred transactions</li> </ul>	<p>bem como de outras organizações internacionais, tais como o Grupo Egmont.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A análise financeira permitiu que os investigadores descobrissem que havia uma quantidade enorme de dinheiro de fonte desconhecida na conta pessoal de "A".</li> <li>2. Os fundos foram transferidos entre os membros da família de "A" e suas próprias contas bancárias, existindo também ligação entre as contas empresariais e suas próprias contas privadas.</li> <li>3. Não houve correlação entre a movimentação de dinheiro nas contas bancárias de "A" e seus lucros corporativos, o que indicou que o dinheiro de "A" era de fonte desconhecida.</li> </ol> <p><b>Indicadores relevantes para este caso</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transações de grandes valores em espécie eram comuns: todas as transações foram efetuadas em dinheiro</li> </ul>
--	---

<p>while in others there were very few. The company accounts were recording financial input but there had been no company business generated. There was no logical movement of funds between company, family and personal bank accounts.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Large and rapid movement of funds: the total number of the deposits into 'A's' private account was 458, but the total number of withdrawals was 4,563. The money deposited into 'A's' bank accounts was from an unknown source. Additionally, large amounts of money were being transferred to other countries.</li> <li>• Unrealistic wealth compared to Client Profile 'A's' income, clearly exceeded his earning potential from genuine companies.</li> <li>• The creation of shell companies to cover the source of various monies.</li> </ul>	<p>ou em cheque. Em alguns meses, eram efetuadas em média cem transações, enquanto em outros havia muito poucas. As contas da empresa registravam entrada de caixa sem que houvesse contratos empresariais, ou seja, não havia movimentação lógica de fundos entre a empresa, a família e as contas bancárias pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentação rápida e vultuosa de fundos: foram realizados exatamente 458 depósitos em benefício da conta pessoal de "A", porém o número de saques totaliza 4.563. Além disso, os depósitos recebidos nas contas de "A" tinham origem desconhecida e grandes montantes estavam sendo transferidos para outros países.</li> <li>• O Patrimônio de "A" não condiz com seu perfil de renda, pois "A" claramente excedeu seu ganho potencial gerado em empresas genuínas.</li> <li>• A criação de empresas de</li> </ul>
--	---

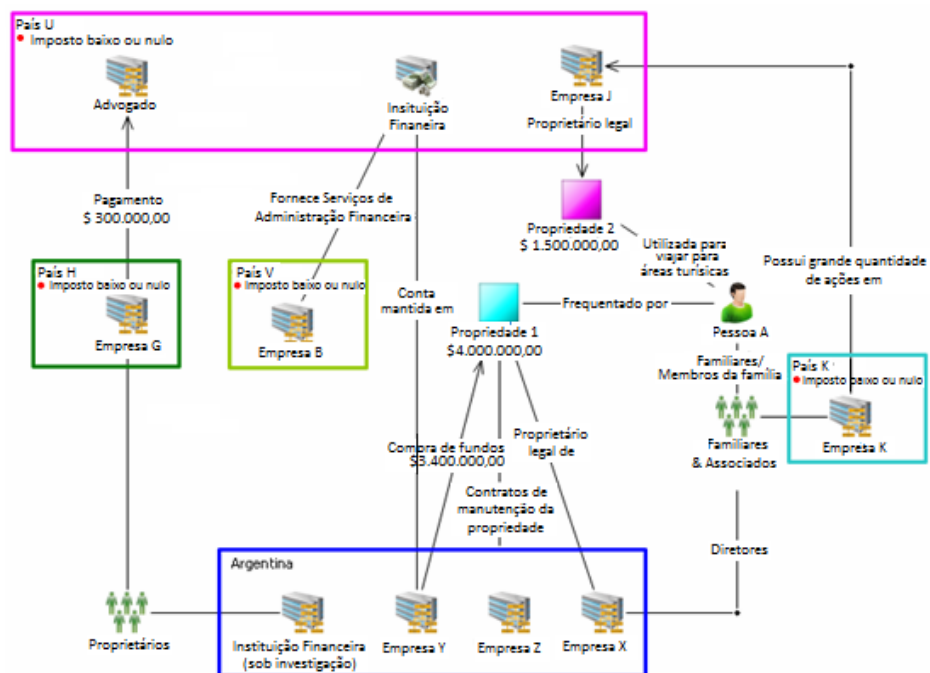
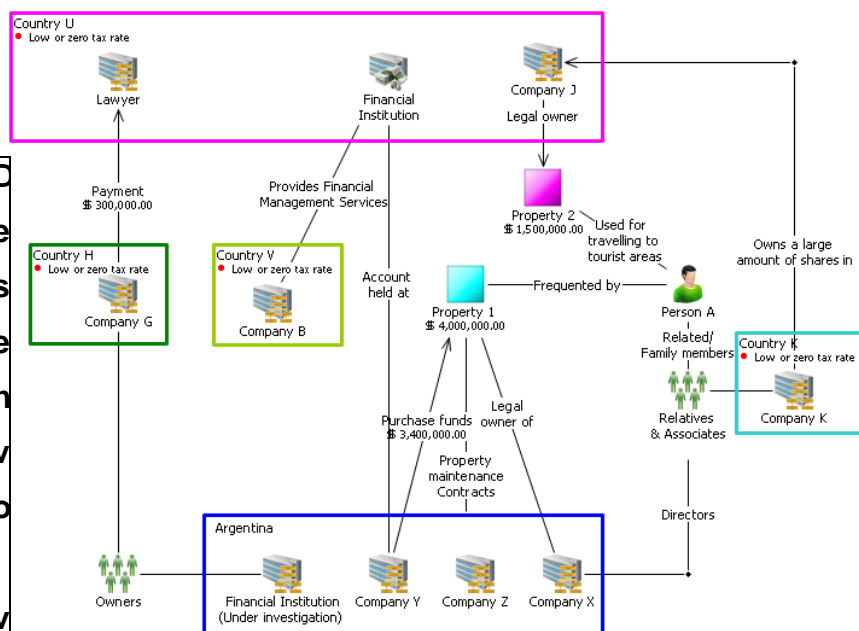
<p>The companies did not have any significant assets or operations. The majority of the companies have been created with the same address.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ‘A’'s companies were issued without having any significant assets or operation procedures to his bank accounts, his family members or by his companies’ bank accounts.</li> <li>• Some companies had not declared their owner to the Ministry of Industry and Commerce. At the same time these companies had bank accounts which were personally managed by ‘A’.</li> </ul> <p>Collectively, the above indicators raised suspicions that ‘A’ had abused his position and intended to hide the funds using various money laundering activities.</p> <p><b>Outcome</b></p> <p>After his arrest, ‘A’ continued to deny all allegations in interview despite the</p>	<p>fachada para ocultar a fonte de valores, as quais não possuíam ativos ou efetuavam operações significativas, sendo que em sua maioria foram criadas com o mesmo endereço.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As empresas de “A” foram abertas sem ativos significativos e não realizaram operações bancárias destinadas aos seus familiares ou às contas bancárias de suas empresas.</li> <li>• Algumas empresas, as quais possuíam contas bancárias que eram pessoalmente administradas por “A”, não declararam quem eram seus proprietários ao Ministério da Indústria e Comércio de Bahrein.</li> </ul> <p>Juntos, os indicadores acima levantaram suspeitas de que “A” abusou de sua posição e pretendia esconder os fundos por meio de várias atividades de lavagem de dinheiro.</p> <p><b>Resultado</b></p>
--	--

<p>additional evidence obtained as a result of searches undertaken at his home address and work premises.</p> <p>The case was transferred to the Public Prosecutor's office and 'A' now awaits trial having been charged with offences relating to money laundering, bribery and corruption. Since 'A's arrest and pending completion of court proceedings, his assets remain frozen.</p> <p>The case has yet to complete the judicial process.</p> <p><b>2. Money Laundering, Corruption and the importance of international exchange (UIF, Argentina)</b></p> <p><b>Introduction</b></p> <p>This case was selected as it constituted and still constitutes an enormous challenge for our Unit, considering the level of complexity of the schemes involved, the various instruments used and the facts related to the perpetration of corruption crimes with the participation of Politically Exposed</p>	<p>Após sua prisão, em seu depoimento, "A" continuou a negar todas as acusações, apesar das evidências adicionais obtidas nas buscas realizadas em seu endereço residencial e instalações de trabalho.</p> <p>O caso foi transferido para o Ministério Público de Bahrein e, no momento, "A" aguarda julgamento, sob acusação de crimes relacionados a lavagem de dinheiro, pagamento de propina e corrupção. Desde que "A" foi preso e enquanto se aguarda a conclusão dos processos judiciais, seus bens permanecem bloqueados.</p> <p>O processo judicial deste caso ainda não foi concluído.</p> <p><b>2. Lavagem de dinheiro, corrupção e a importância da troca internacional de informações (UIF Argentina)</b></p> <p><b>Introdução</b></p> <p>Este caso foi escolhido porque foi e ainda é um enorme desafio para a nossa Unidade devido ao nível de complexidade dos esquemas envolvidos, aos diferentes métodos utilizados e aos fatos relacionados à</p>
---	--

<p>Persons (PEPs).</p> <p>The assistance provided by counterpart Financial Intelligence Units (FIUs) who are members of the Egmont Group, allowed UIF-Argentina (UIF) to identify shell structures used for money laundering schemes.</p> <p>This case describes how a PEP of corruption through the purchase of property using a complex network of shell companies spanning multiple jurisdictions, including countries with zero or low tax rates also known as Tax Havens. Large financial institutions and legal gatekeepers were used to give the appearance of legitimacy and credibility.</p> <p>Since this case is currently in the judicial system and no final judgment has been rendered, it has been necessary to sanitise the case.</p>	<p>perpetração de crimes de corrupção envolvendo Pessoas Politicamente Expostas (PPE).</p> <p>A assistência prestada pelas Unidades de Inteligência Financeira de outros países, as quais também são membros do Grupo Egmont, permitiu que UIF Argentina (UIF) identificasse empresas de fachada utilizadas nos esquemas de lavagem de dinheiro.</p> <p>Este caso descreve como uma PPE desfrutou de produtos da corrupção por meio da compra de propriedades, utilizando uma rede complexa de empresas de fachada que abrangia várias jurisdições, inclusive aqueles nos quais a taxa de imposto é baixa ou até mesmo nula, também conhecidos como paraísos fiscais. A fim de dar credibilidade ao esquema, foram utilizadas grandes instituições financeiras e <i>gatekeepers</i> legalizados.</p> <p>Como o processo judicial deste caso ainda não foi concluído e nenhum julgamento foi realizado, tornou-se necessário esclarecimento do caso.</p>
---	---



Declarar a renda e o patrimônio



a	a
s	s
e	o
l	C
t	s
w	t
a	r
s	i
	b
b	u
r	n
o	a
u	i
g	s
h	
t	a
	r
t	g
o	e
	n

t	t
h	i
e	n
	o
a	s
t	
t	f
e	o
n	r
t	a
i	n
o	
n	i
	n
o	f
f	o
	r
t	n
h	a
e	d
	o
A	s

r	
g	d
e	e
n	
t	q
i	u
n	e
i	
a	u
n	n
	a
c	
o	P
u	P
r	E
t	
s	e
	s
t	t
h	a
a	v
t	a

a	d
e	
P	s
E	f
P	r
u	
w	t
a	a
s	n
d	
e	o
n	
j	d
o	e
y	
i	u
n	n
g	
e	
a	s
t	

q	i
u	l
e	o
s	
t	d
i	e
o	
n	v
a	i
b	d
l	a
e	
	q
l	u
i	e
f	s
e	t
s	i
t	o
y	n
l	á
e	v

	e
a	l
n	
d	e
o	u
n	s
e	u
f	
b	r
e	u
y	i
o	n
n	d
d	o
t	d
h	e
e	
i	r
r	e
	c

e	u
x	r
p	s
e	o
c	s
t	
e	f
d	i
	n
f	a
i	n
n	c
a	e
n	i
c	r
i	o
a	s
l	
	q
n	u
e	e
a	



n	i
s	a
.	m
S	a
e	l
a	é
r	m
c	
h	d
e	o
s	
e	
o	s
f	p
e	
A	r
r	a
g	d
e	o
n	.
t	

i	C
n	o
i	n
a	f
n	o
r	
p	m
r	e
o	
p	i
e	n
r	v
t	e
y	s
t	
r	i
e	g
g	a
i	ç
s	ö
t	e
r	s

i	
e	r
s	e
a	
c	l
o	i
n	z
d	a
u	d
c	a
t	s
e	
d	n
	o
b	s
y	
	s
t	i
h	s
e	t
	e
C	n

o	a
u	s
r	
t	a
s	r
	g
r	e
e	n
v	t
e	i
a	n
l	o
e	s
d	
	d
t	e
h	
a	r
t	e
	g
p	i
r	s

o	t
p	r
e	o
r	
t	i
i	n
e	o
s	b
	i
u	l
s	i
e	á
d	r
	i
b	o
y	,
t	o
h	s
e	
	i
s	n

u	ó
b	v
j	e
e	i
c	s
t	
	u
(	t
F	i
e	l
r	i
s	z
o	a
n	d
	o
T	s
)	
,	p
	e
w	l
e	o
r	

e	o
	b
i	j
n	e
	t
f	o
a	
c	(
t	P
,	e
	s
o	s
w	o
n	a
e	
d	T
	)
b	
y	n
	a
o	
t	v

h	e
e	r
r	d
a	
i	d
n	e
d	
i	p
v	e
i	r
d	t
u	e
a	n
l	c
s	i
.	a
	n
	a
	t
	e



	r
	c
	e
	i
	r
	o
	s
	.

<p>At the same time, UIF-Arentina received a voluntary disclosure from a foreign FIU in Country (R). The disclosure stated that in a media release, a link had been established between Person (A) and the directors of Company (A) which was registered in that foreign country. It stated that Company (A) owned one of the properties (Property AV) enjoyed by Person (T).</p>	<p>Coincidentemente, a UIF Argentina recebeu a informação de uma UIF localizada no País (R), informando que, de acordo com uma notícia da imprensa de seu país, havia vínculo entre a Pessoa (A) e os diretores da Empresa (A), que possuía registro no país da UIF (R). A disseminação também afirmava que a Empresa (A) era titular de uma das propriedades (Propriedade AV) utilizadas pela Pessoa (T).</p>
<p>As a result, UIF-Arentina conducted an in-depth analysis of the partners of Company (A) to find that the two partners, Person (J) and (E) were close relatives of an associate (Person M) of Person (T).</p>	<p>Como resultado, a UIF Argentina realizou uma análise aprofundada dos sócios da Empresa (A) e constatou que os dois sócios, Pessoa (J) e Pessoa (E), eram parentes próximos de um associado (Pessoa M) da Pessoa (T).</p>
<p>As a result of this information, the court requested UIF-Arentina to conduct a more detailed analysis and it was discovered that there were three properties enjoyed by Person (T) but owned by persons other than this person.</p>	<p>Após o recebimento dessas informações, o tribunal solicitou à UIF Argentina que realizasse uma análise mais detalhada e, assim, foi descoberto que havia três propriedades que a Pessoa (T) usufruía, mas que eram tituladas por outras pessoas.</p>

<b>Property AV</b>	<b>Propriedade AV</b>
<p>UIF-Arentina focused on establishing a connection between Person (T) and the companies that were created for the purpose of purchasing this property. It was found that payments for the purchase of the property were made via a significant financial institution (F) from a foreign country (U).</p> <p>An information request was sent to Country (F) requesting details of the transactions that were conducted as payment for Property (AV). The information revealed that the property was purchased by Company (A). The names of the directors were also provided. Funds for the purchase were provided as a loan from Company (B), a company established in a country (V) known as a Tax Haven. The loan was for the sum of USD\$ 3,400,000.00 which represented 85% of the value of the property. The remaining USD\$ 600,000.00 was paid in cash. It was also found that the financial institution (F) in Country U managed the financial affairs of Company (B).</p>	<p>A UIF Argentina se concentrou em estabelecer uma conexão entre a Pessoa (T) e as empresas que foram criadas com a finalidade de adquirir a Propriedade AV. Dessa forma, verificou-se que os pagamentos para a compra do imóvel foram feitos por meio de uma instituição financeira importante (F) que é localizada em um país estrangeiro (U).</p> <p>Uma solicitação de informações foi enviada ao País (F) em busca de detalhamento das transações que foram realizadas como pagamento pela Propriedade (AV). As informações recebidas revelaram que o imóvel foi comprado pela Empresa (A), os nomes dos diretores também foram fornecidos, e que os fundos para a compra foram fornecidos como um empréstimo da Empresa (B), a qual foi estabelecida no país (V), conhecido como paraíso fiscal. O empréstimo foi a união de US\$ 3.400.000,00, que representaram 85% do valor do imóvel, com US\$ 600.000,00, que foram pagos em espécie. Verificou-se também que a</p>

<p>Additionally, services necessary for using and maintaining Property (AV), were contracted by companies (Y) and (Z). Companies (Y) and (Z) were incorporated in Argentina and were linked to Person (J) who was a relative of an associate (Person M) of Person (A). Foreign information requests were sent to 10 FIUs requesting information on all of the above persons.</p> <p>The information provided by one of the foreign FIUs allowed UIF-Argentina to establish that one of the relatives of Person (T)'s associate transferred USD 300,000 to the bank account of a law firm located in Country (U). The money was transferred from the account of Company (G), which was also located in a country known to be a tax haven. It was assumed that this was part payment for purchasing Property (AV).</p> <p>The law firm used for this transaction is internationally renowned for actively participating in money laundering schemes on behalf of</p>	<p>instituição financeira (F) no País (U) gerenciava as questões financeiras da Empresa (B).</p> <p>Além disso, os serviços necessários para uso e manutenção da Propriedade (AV) foram contratados pelas empresas (Y) e (Z), as quais foram registradas na Argentina e estavam vinculadas à Pessoa (J), que era parente de um associado (Pessoa M) da Pessoa (A). Pedidos de informação foram enviados a 10 UIFs solicitando informações sobre todas as pessoas acima.</p> <p>As informações fornecidas por uma das UIFs permitiram que a UIF Argentina percebesse que um dos familiares da Pessoa (T) transferiu US\$ 300.000,00 para a conta de um escritório de advocacia localizado no País (U). A conta de origem dessa transação era titulada pela Empresa (G), a qual também se localizava em um paraíso fiscal. Por isso, presumiu-se que essa transferência foi uma parte do valor pago na compra da Propriedade AV.</p> <p>O escritório de advocacia usado nesta transação é conhecido ao redor do mundo por participar</p>
--	--

<p>foreign PEPs.</p> <p>The foreign FIU was also able to confirm that the directors of Company (G) were also the owners of a significant financial institution located in the Argentine Republic. The investigation is still ongoing to determine whether this financial institution was involved in any payment for Property (AV). The owners of this financial institution are also under investigation.</p> <p><b>Property YT</b></p> <p>Information provided by the relevant government agency showed that a politically exposed person and his close friends and associates travelled to tourist spots using Property (YT). Investigation showed that this property was purchased for the sum of USD 1,500,000 by Company (J), which was a company established in a country known as a tax haven. A large amount of shares in the company were owned by Company (K), which was established in third country also known as a tax haven. Information provided by a foreign FIU established a link between Company (J) and Company</p>	<p>ativamente de esquemas de lavagem de dinheiro em nome de PPEs estrangeiras.</p> <p>Além disso, A UIF estrangeira confirmou que os diretores da Empresa (G) também eram proprietários de uma famosa instituição financeira localizada na Argentina, a qual está sob investigação para determinar se estava envolvida em qualquer pagamento pela Propriedade (AV), e cujos proprietários também estão sendo investigados.</p> <p><b>Propriedade YT</b></p> <p>As informações fornecidas pela autoridade competente mostraram que uma pessoa politicamente exposta, seus amigos próximos e seus associados viajaram para pontos turísticos usando a Propriedade (YT). A investigação revelou que essa propriedade foi comprada pelo valor de US\$ 1.500.000,00 pela empresa (J), que era uma empresa registrada em um paraíso fiscal. Grande parte das ações da empresa eram propriedade da Empresa (K), a qual era registrada em outro paraíso fiscal. De acordo com informações</p>
--	---

<p>(K). Company (K) was controlled by a close associate of Person (T).</p> <p><b>Property DT</b></p> <p>In the beginning of 2012, a reporting entity reported to UIF, the purchase of Property (DT) in cash for the sum of USD 450,000 in year 2009. The purchaser was Company (X), who justified the origin of the funds through a loan for consumption. This loan was never verified.</p> <p>Intelligence tasks performed revealed that Person (T) enjoyed the use of this property. UIF conducted a comprehensive analysis. Information gained from the Legal Persons Registry indicated that Company (X) was incorporated during the first 2009 quarter by two individuals. On further investigation, UIF established that these individuals were without sufficient means to afford such a property.</p> <p>Shortly before purchasing the property, these individuals transferred the block of shares to another two individuals who were</p>	<p>fornecidas pela UIF estrangeira, há conexão entre a Empresa (J) e a Empresa (K), uma vez que a empresa (K) era controlada por um associado próximo à Pessoa (T).</p> <p><b>Propriedade DT</b></p> <p>No início de 2012, uma instituição financeira informou a UIF que a Empresa (X) adquiriu a Propriedade (DT), em 2009, por US\$ 450.000,00 em espécie, e que a empresa afirmou que esses fundos eram provenientes de um empréstimo para consumo, o qual nunca foi verificado.</p> <p>As tarefas de inteligência realizadas revelaram que a Pessoa (T) usufruía dessa propriedade. Por isso, a UIF realizou uma análise abrangente e obteve informações no Registro de Pessoas Jurídicas que indicaram que a Empresa (X) foi incorporada no primeiro trimestre de 2009 por duas pessoas. Durante uma investigação mais aprofundada, a UIF descobriu que esses indivíduos não dispunham de meios financeiros suficientes para pagar por essa propriedade.</p>
--	---

<p>closely related to Person (T).</p> <p>In addition, further information requested from other reporting parties revealed that Company (X) appeared to have no legitimate function given that it was not registered with the Federal Administration of Public Revenue, had not filed any tax returns, does not hold any bank accounts and has not made any foreign exchange transactions.</p> <p><b>Conclusion</b></p> <p>The analysis of this case was made possible due to information provided by Egmont member FIUs. This information allowed for the identification of shell companies as well as linkages between individuals. At the time of publication, the financial institution that was used to undertake financial transactions remains under investigation.</p> <p><b>Indicators relevant to this case</b></p>	<p>Pouco antes de comprarem o imóvel, esses indivíduos transferiram o bloco de ações da empresa para outros dois indivíduos que tinham relacionamento íntimo com a Pessoa (T).</p> <p>Ademais, mais informações solicitadas a outras instituições comunicantes revelaram que a Empresa (X) parecia não ser legítima, já que não estava registrada junto a Administração Federal da Receita Pública, não havia apresentado declarações fiscais, não possuía contas bancárias e não efetuou transações cambiais.</p> <p><b>Conclusão</b></p> <p>A análise deste caso só foi possível devido às informações fornecidas pelas UIFs membros de Egmont, que permitiram a identificação de empresas de fachada e de conexões entre os indivíduos.</p> <p>Na época da publicação deste livro, a instituição financeira utilizada para realizar transações financeiras estava sob investigação.</p>
--	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Company owned by individuals with insufficient financial means</li> <li>• Property owned by person who is not the occupant</li> <li>• Purchase of property with cash</li> <li>• Companies established in offshore jurisdictions</li> <li>• Companies established in jurisdictions known to be tax havens</li> <li>• Company with no legitimate function (Shell company)</li> <li>• Politically Exposed Person (PEP)</li> <li>• Utilization of law firm with known history of money laundering</li> </ul> <p><b>3. Corruption in the Civil Service (PPATK, Indonesia)</b></p> <p>Gayus Tambunan (GT) (Tambunan), was a tax officer at the ministry of finance and was in charge of tax objections and appeals.</p> <p>Analysis conducted by the Indonesia</p>	<p><b>Indicadores relevantes para este caso</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A empresa pertencente a pessoas com capacidade financeira insuficiente;</li> <li>• A propriedade pertence a um indivíduo que não é seu ocupante;</li> <li>• Compra de propriedades com valores em espécie;</li> <li>• Empresas estabelecidas em jurisdições <i>offshore</i>;</li> <li>• Empresas estabelecidas em jurisdições conhecidas como paraísos fiscais;</li> <li>• Empresa sem função legítima (empresa de fachada);</li> <li>• Pessoas Politicamente Expostas (PPE);</li> <li>• Utilização de escritório de advocacia com histórico conhecido de lavagem de dinheiro.</li> </ul> <p><b>3. Corrupção no serviço público (UIF Indonésia)</b></p> <p>Gayus Tambunan (GT) (Tambunan)</p>
---	--



<p>Financial Transaction Reports and Analysis Centre (INTRAC) revealed that Tambunan's wealth did not match his economic profile as a civil servant. INTRAC developed their analysis by asking for additional information from the reporting parties. Based on the information received, INTRAC established that Tambunan had received funds from various entities; corporations, tax consultants as well as other third parties.</p> <p>INTRAC identified from the intelligence that Tambunan's transactions may be related to bribery and corruption. INTRAC's analysis also revealed that Tambunan had received 'SAT' Corporation's tax appeal in spite of the existing regulations in place. State losses were estimated to be USD 53,000. In addition, Tambunan also received money from the 'MT' and 'MJ' Corporations which totaled USD 41,000 in tax payments. However, instead of the money being returned to the State Treasury, Tambunan deposited the money into his own account, along with money received from individual tax consultants.</p>	<p>era fiscal no Ministério da Fazenda e era responsável por contestações e recursos fiscais.</p> <p>A análise realizada pela UIF Indonésia (INTRAC) revelou que o patrimônio de Tambunan não correspondia ao seu perfil econômico de funcionário público, por esse motivo, a UIF ampliou sua análise pedindo informações adicionais às instituições comunicantes. Com base nas informações recebidas, foi descoberto que Tambunan havia recebido recursos de diversas entidades, empresas, consultores fiscais e terceiros.</p> <p>A partir das informações de inteligência, a UIF Indonésia notou que as transações de Tambunan poderiam estar relacionadas à propina e à corrupção, e que Tambunan havia recebido o valor referente ao recurso fiscal da <i>Satellite Corporation</i>, apesar dos regulamentos existentes. As perdas do Estado foram estimadas em USD 53.000,00. Além disso, Tambunan também recebeu valores das Empresas "MT" e "MJ", somando USD 41.000,00 em pagamentos de</p>
--	--

<p>Tambunan concealed the proceeds of his crime by purchasing high value goods including two cars, precious metals, shares as well as real estate. Money was also withdrawn in cash, deposited in a cash deposit box and transferred to legal entities as well as to people in his close personal network. INTRAC's collaboration with international Law Enforcement Agencies (LEA) led to the discovery of money held within the safe deposit box.</p> <p>INTRAC joined an informal inter-departmental task force consisting of the Indonesia National Police, Tax Office and State Audit Agency to investigate the case. The joint investigation concluded that Tambunan should also be charged with bribing various LEA officials, identity theft and forgery in addition to corruption and embezzlement.</p> <p>In August 2009, while the case was under investigation by the Police, Tambunan bribed 'AE', an assistant Police Superintendent who accepted</p>	<p>impostos. No entanto, em vez do dinheiro ser devolvido ao Tesouro Nacional, Tambunan depositou o dinheiro em sua própria conta, juntamente com o dinheiro recebido de consultores fiscais autônomos.</p> <p>Tambunan ocultou os produtos desses crimes adquirindo bens de alto valor, inclusive dois carros, metais preciosos, ações e bens imobiliários. O montante também foi retirado em espécie, depositado e transferido para entidades jurídicas e para pessoas próximas a ele. Além disso, a colaboração entre a UIF Indonésia e as Autoridades Competentes Estrangeiras (ACE) levou à descoberta de valores mantidos dentro do cofre.</p> <p>A UIF Indonésia juntou-se a uma força-tarefa informal constituída pela Polícia Nacional da Indonésia, pela Receita e pela Agência Nacional de Auditoria para investigar o caso. Com isso, concluiu-se que Tambunan também deveria ser acusado de pagamento de pagamento de propina a vários funcionários de AECs, de roubo de identidade e de falsificação, além de corrupção e fraude.</p>
---	---

<p>USD 6,600 in bribes along with a Harley Davidson motorbike which was gifted by an associate of 'GT'. He also paid USD 110,000 to 'AK' to admit that the money was his.</p> <p>The investigation established that the public prosecutor 'CS' was also under the influence of Tambunan. 'CS' manipulated Tambunan' prosecution plan from a 1 year prison sentence to a 1 year trial in return for payment. On January 13, 2010, Tambunan's case was presented to the District Court. The judge, 'MA', chaired the panel of judges and was also under the influence of Tambunan. It was evidenced that on March 9, 2010, they met at 'MA's official residence. Tambunan proposed to gift the judge and the Panel of Judges USD 20,000. Just before reading the court decision on March 11, 2010, 'MA' requested additional funds by text and received USD 40,000 the following day.</p> <p>Tambunan's influence continued following his prosecution and whilst awaiting sentencing was photographed by a newspaper</p>	<p>Em agosto de 2009, enquanto o caso estava sendo investigado pela Polícia, Tambunan pagou propina à "AE", que era assistente da Superintendência da Polícia que aceitou US\$ 6.600,00 em propina e uma moto Harley Davidson, que foi presenteada por um associado de "GT". Ele também pagou US\$ 110.000,00 para que "AK" admitisse que o dinheiro era dele.</p> <p>De acordo com as investigações, "CS" também estava sob influência de Tambunan, que manipulou sua sentença e fez com pudesse pagar fiança ao invés de cumprir pena de um ano atrás das grades. Em 13 de janeiro de 2010, o caso de Tambunan foi apresentado ao Tribunal Distrital e o Juiz "MA", que também era influenciado por Tambunan, presidiu o conselho de jurados. Prova disso é que, em 9 de março de 2010, "MA" e Tambunan se encontraram na residência oficial do Juiz e, nesse encontro, Tambunan sugeriu que presentearia a ele e ao conselho de jurados com US\$ 20.000,00. Pouco antes de ler a decisão do tribunal, em 11 de março de 2010, por meio de uma mensagem de texto, "MA" solicitou mais fundos e recebeu US\$ 40.000,00 no dia seguinte.</p> <p>A influência de Tambunan continuou</p>
--	--

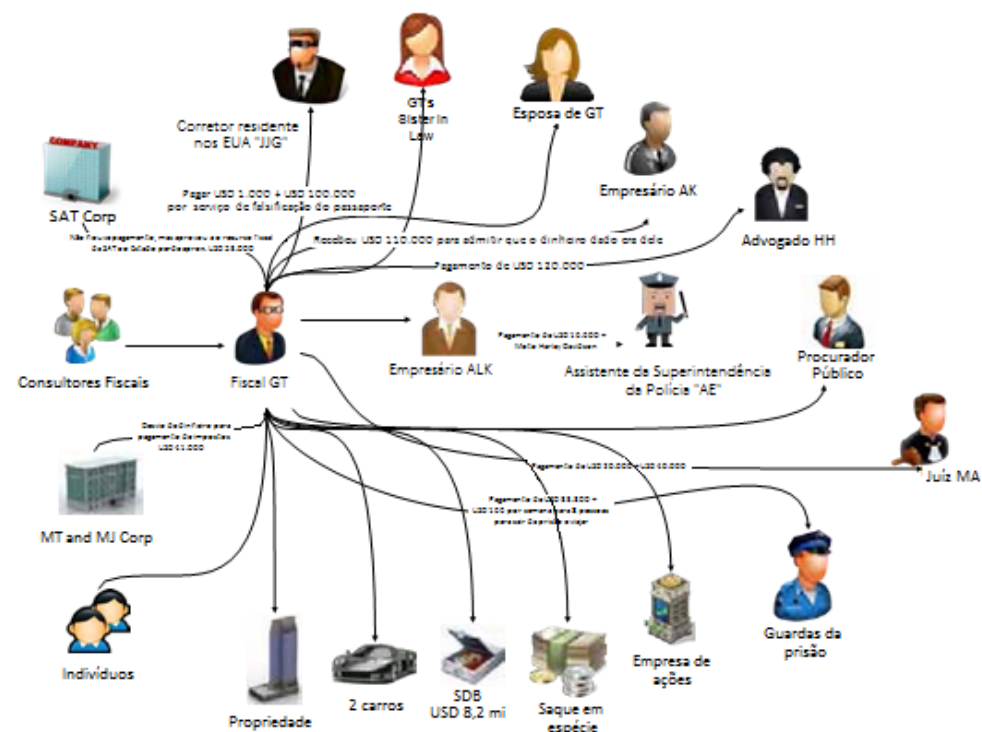
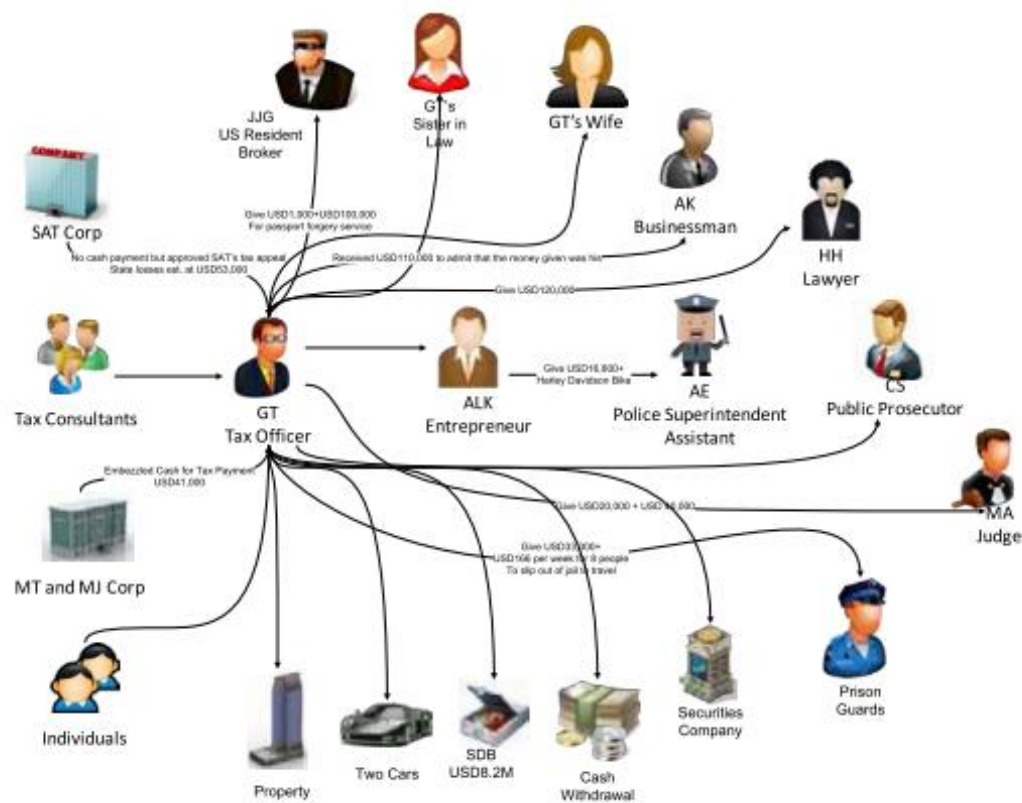
<p>photographer in Bali. It was later discovered that Tambunan had bribed a number of prison guards to be able to slip out of jail to visit to various places. Tambunan paid approximately USD 33,000 plus weekly payments of USD 166 to eight people.</p> <p>When operating his financial accounts Tambunan was found to use three different identities, two of which were forged. Both Tambunan and his wife also acquired fake passport documents in order to travel to Singapore, Malaysia, and Macau. The passports were provided by an American citizen; 'JJG'. Tambunan paid USD 100,000 (plus USD 1,000 for the broker) in order to obtain Republic of Guiana's passports. This evidence was uncovered through working with four other international FIU's.</p> <p>State losses were estimated as USD 11,300,000 and Tambunan was found guilty of corruption, embezzlement, bribery, identity and passport forging, as well as money laundering. He was sentenced to seven years imprisonment and fined</p>	<p>ao longo de todo o seu processo de acusação e, enquanto aguardava a sentença, foi fotografado por um jornal em Bali. Mais tarde, foi descoberto que Tambunan tinha subornado alguns guardas da prisão para poder sair do cárcere para visitar vários lugares. Tambunan pagou aproximadamente US\$ 33.000,00 mais o pagamento semanal de US\$ 166,00 para oito pessoas.</p> <p>Foi descoberto que Tambunan usava três identidades diferentes para controlar suas contas bancárias, duas das quais eram falsificadas. Ele e sua esposa também adquiriram passaportes falsos para viajar para Cingapura, Malásia e Macau, os quais eram fornecidos por um cidadão americano chamado "JJG", que cobrou US\$ 100.000,00 (mais US\$ 1.000,00 para o corretor) para fornecer os passaportes da República da Guiana. Essas provas foram descobertas por meio de trabalho conjunto entre outras UIFs internacionais.</p> <p>Os prejuízos Estatais foram estimados em US\$ 11.300.000,00 e</p>
---	---

<p>USD 33,000 by the District Court on January 2011. Tambunan appealed his case and surprisingly, received a further ten years imprisonment by the High Court on April 2011.</p> <p>Tambunan's accomplices also received custodial sentences ranging from two to seven years in addition to fines. 'JJG', the fake passport provider, now appears on the International Criminal police organisation 'INTERPOL' red notice list of subjects wanted for extradition or unlawful action.</p> <p><b>Indictors relevant to this case</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• The use of nominees</li> <li>• The use of fake documentation</li> <li>• Account transactions with no clear rationale</li> <li>• Appearance of transactions that form a structuring pattern</li> <li>• Co-mingling of funds</li> </ul>	<p>Tambunan foi considerado culpado por crimes de corrupção, fraude, pagamento de propina, falsificação de documentos de identidade e passaporte e lavagem de dinheiro. Ele foi condenado a sete anos de prisão e multado no valor de US\$ 33.000,00 pelo Tribunal Distrital, em janeiro de 2011. Tambunan recorreu à decisão e, surpreendentemente, foi condenado a mais dez anos de prisão pelo Tribunal Superior, em abril de 2011.</p> <p>Os cúmplices de Tambunan também foram condenados a pagamento de multa e a dois a sete anos de prisão. "JJG", o fornecedor do passaporte falso, agora aparece na lista de objetos com advertência vermelha da Organização Internacional de Polícia Criminal (INTERPOL) por extradição ou por atos ilícitos.</p> <p><b>Indicadores relevantes para este caso</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de representantes;</li> <li>• Uso de documentação falsa;</li> <li>• Transações entre contas sem fundamentação clara;</li> <li>• Transações que aparentam formar padrão de pulverização;</li> </ul>
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mistura de fundos.</li> </ul>
--	--

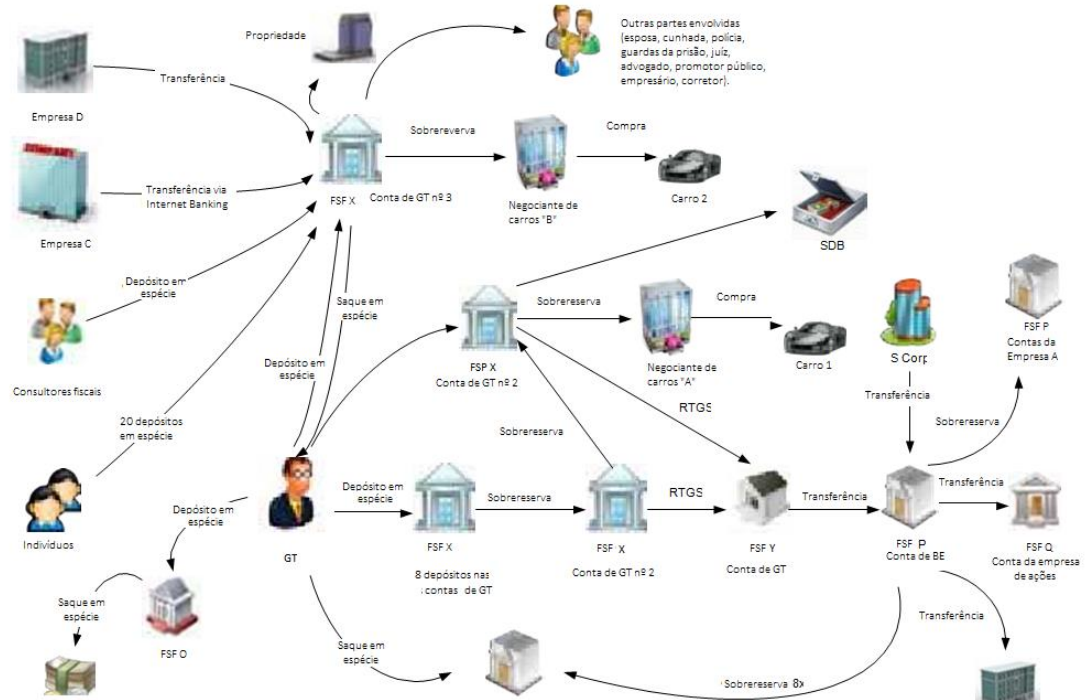
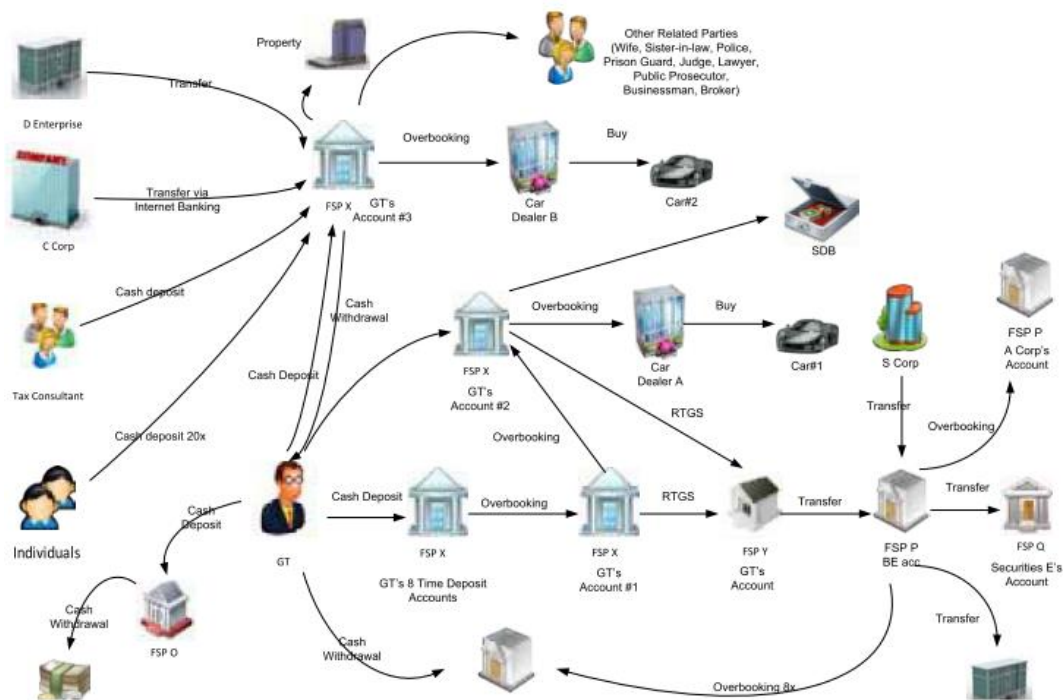
## Association Chart

## Quadro de associações



## Flow of Funds

## Fluxo de fundos





<b>Drug Trafficking</b>	<b>Narcotráfico</b>
<p>Drug trafficking has become one of the most, if not, the most, profitable illegal business activity of criminal organisations, such as drug cartels, producing multi-billion dollar revenues annually. It involves the cultivation, manufacture, distribution and the sale of substances which are subject to drug prohibition laws.</p>	<p>O narcotráfico se tornou uma das atividades comerciais ilegais mais lucrativas para as organizações criminosas, por exemplo, os cartéis de droga produzem lucro de bilhões de dólares anualmente, e envolvem o cultivo, a manufatura, a distribuição e a venda das substâncias proibidas pela legislação.</p>
<p>By definition, drug cartels operating from lower capacity countries will always seek to place their products in markets with a high purchasing power and a demand for their products. Drugs therefore, have to be smuggled first through various jurisdictions and often via routes that involve other low capacity jurisdictions with a lack of a rule of law.</p>	<p>Por definição, os cartéis de droga que operam em países subdesenvolvidos sempre procuraram levar seus produtos a mercados com alto poder aquisitivo e com alta demanda. As drogas, portanto, têm que passar ilegalmente por várias jurisdições primeiramente por várias jurisdições e, muitas vezes, por rotas que envolvem outras jurisdições subdesenvolvidas que não possuem essa legislação.</p>
<p>Funds need to be provided to pay for services that facilitate this smuggling using various methods such as couriers, shipping, car/truck transport etc. These funds are often sent to individuals in small amounts via money service businesses. Informal money transfer systems and cash</p>	<p>São necessários fundos para pagar serviços que facilitam o contrabando, sendo que vários métodos podem ser utilizados, tais como mulas, frete, transporte de carro/caminhão etc. Normalmente, esses fundos são enviados aos indivíduos em pequenas quantidades por meio de</p>

<p>carriers are also used as payment methods making it even more difficult to trace the origin and destination of funds.</p> <p>The actual payment for drugs is nearly always done with large sums of cash which must be moved and/or eventually integrated into the financial system so that they appear to be legitimate funds that can be used to support a lavish lifestyle or finance other business activities.</p> <p>Criminal groups are becoming more and more creative with their distribution and payment methods. The sale of synthetic drugs over the internet is a growing industry. On-line sites allow for the purchase of drugs using e-currency such as 'Bitcoin' which is a hard-to-trace virtual currency. These groups also work through software systems such as Tor networks which provide anonymity to users of the network.</p>	<p>instituições financeiras. Sistemas informais de transferência e de entrega de valores também são utilizados como métodos de pagamento, tornando ainda mais difícil rastrear a origem e o destino dos fundos.</p> <p>O pagamento das drogas é quase sempre feito com grandes somas de dinheiro em espécie que devem ser movimentadas ou eventualmente integradas ao sistema financeiro para que aparentem ser fundos legítimos, os quais podem ser utilizados para financiar um estilo de vida luxuoso ou financiar outras atividades empresariais.</p> <p>Os grupos criminosos estão se tornando cada vez mais criativos em diferentes maneiras de distribuição e de pagamento, prova disso é que a venda de drogas sintéticas pela Internet é uma indústria em crescimento, pois <i>sites on-line</i> permitem a compra de drogas usando <i>e-currency</i>, como "Bitcoin", que é uma moeda virtual difícil de rastrear. Esses grupos também trabalham por meio de sistemas de <i>software</i> como a <i>Tor network</i>, que fornece anonimato aos usuários da</p>
--	---

<p>The following cases describe the movement of money as a result of drug importation from South East Asia, Central Asia and Latin America.</p> <p>Through the analysis of financial transaction data FIUs were able to establish the origin and destination of the funds and establish links between different criminals groups that were previously unknown to law enforcement. Money was moved in a variety of ways including cash couriers and money service businesses. In one case, casinos were used as a method to provide a sense of authenticity with regards to the origin of the cash.</p> <p><b>Indicators</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transactions just below the reporting threshold</li> <li>• Frequent/unusual use of night deposit drops or ATM machines for deposits</li> <li>• Using multiple accounts to collect funds that are then transferred to the same</li> </ul>	<p>rede.</p> <p>Os seguintes casos descrevem a movimentação financeira decorrente do tráfico de drogas do Sudeste Asiático, da Ásia Central e da América Latina.</p> <p>Por meio da análise de dados de transações financeiras, as UIFs puderam identificar a origem e o destino dos fundos, e definiram vínculos entre diferentes grupos criminosos que até então eram desconhecidos das autoridades competentes. Valores foram movimentados de várias formas, inclusive por meio de mulas e de instituições financeiras. Em um dos casos, cassinos foram usados para dar aparência de autenticidade à origem do dinheiro.</p> <p><b>Indicadores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transações pouco abaixo do limite máximo de declaração;</li> <li>• Uso frequente ou incomum de caixas de depósito noturno ou de caixas eletrônicos para depósitos;</li> <li>• Utilização de várias contas para coletar fundos que são transferidos para os mesmos</li> </ul>
---	---

<p>foreign beneficiaries</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reluctance or refusal of individuals to provide identifying information to bank employee</li> <li>• Sudden, unexplained change in banking habits or activity</li> <li>• Transfer of funds to a commercial account with no logical relationship or connection to the sender of the funds</li> <li>• Use of third party bank accounts</li> <li>• Links to known criminal organisations</li> <li>• Transactions conducted in round figures</li> <li>• Account activity inconsistent with customer profile</li> <li>• The repeated use of transfer/deposit operations in a way that shows the breaking down of a large amount</li> <li>• Sudden activity/movement in an inactive account, especially when done in large amounts</li> <li>• Local transfers in large</li> </ul>	<p>beneficiários em países estrangeiros;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relutância ou recusa de indivíduos em fornecer informações de identificação ao funcionário do banco;</li> <li>• Mudança súbita e não explicada nos hábitos ou nas atividades bancárias;</li> <li>• Transferência de fundos para conta comercial sem relação ou conexão lógica com remetente dos fundos;</li> <li>• Uso de contas de terceiros;</li> <li>• Conexões com organizações criminosas conhecidas;</li> <li>• Transações feitas em montantes arredondados;</li> <li>• Atividade da conta inconsistente com o perfil do cliente;</li> <li>• Uso repetido de operações de transferência ou depósito que mostram a divisão de um montante maior;</li> <li>• Atividade repentina ou movimentação em conta inativa, especialmente quando realizada em grandes quantidades;</li> <li>• Transferências locais em</li> </ul>
--	--

<p>amounts followed by transfers overseas in different currencies</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Luxury living not matching economic status (especially if it was sudden)</li> <li>• The purchase of real estate/cars/jewelry/other assets of high value</li> <li>• Early repayment of loans (especially if it is paid in cash)</li> <li>• Transfers in equal or close values for several persons in different countries, or to one beneficiary in several accounts</li> </ul>	<p>grandes quantidades seguidas de transferências para o exterior em moedas diferentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vida luxuosa que não corresponde à--- capacidade econômica (especialmente se for repentina);</li> <li>• Compra de imóveis, carros, joias, ou outros ativos de alto valor;</li> <li>• Pagamento antecipado de empréstimos (especialmente se pago em espécie);</li> <li>• Transferências em valor igual ou próximo para diversas pessoas em diferentes países, ou para um beneficiário em diversas contas.</li> </ul>
<p><b>4. Multiple heroin importation syndicates dismantled (AUSTRAC, Australia)</b></p>	<p><b>4. Desarticulação de diversas organizações de tráfico de Heroína (AUSTRAC, UIF Austrália)</b></p>
<p><b>Case Description</b></p> <p>The following two inter-related cases show how AUSTRAC information and intelligence proved to be pivotal in uncovering links across a network of criminal syndicates that previously were not known to be connected. The combined effect of the two</p>	<p><b>Descrição do caso</b></p> <p>Os dois casos a seguir estão inter-relacionados e mostram como as informações e a análise de inteligência da UIF Austrália provaram ser fundamentais para descobrir as ligações presentes em uma rede de organizações</p>

<p>investigations, thanks partly to financial intelligence, was to dismantle a larger part of the network than might otherwise have been the case.</p> <p><b>Introduction</b></p> <p>Illicit drug importation continues to be a major focus for Australian law enforcement agencies. The strong Australian dollar has lowered the cost of imported drugs and precursors. Combined with strong demand and high criminal profits for most imported illicit drugs, Australia is an attractive criminal 'import/export' market for both domestic based and transnational crime groups.<sup>5</sup> In 2010-11, approximately AUD 85,000 illicit drug related arrests were made. In the same year, more than 9.3 tons of illicit drugs were seized. This reflects an increase of over 400 per cent in the weight of heroin seizures from the previous year and was the highest weight recorded in Australia since 2002-03.<sup>6</sup></p>	<p>criminosas que anteriormente não eram conhecidas por estarem conectadas. Graças à inteligência financeira, o efeito combinado das duas investigações resultou no desmantelamento de grande parte da rede, ao contrário do que teria acontecido se os casos tivessem sido estudados separadamente.</p> <p><b>Introdução</b></p> <p>O tráfico ilegal de drogas continua sendo um foco importante das autoridades competentes da Austrália. O dólar forte australiano reduziu o custo das drogas e de precursores importados. A combinação da alta procura com os grandes lucros criminais da maioria das drogas ilícitas importadas faz da Austrália um mercado atraente de "importação e exportação" criminosa tanto para grupos nacionais como internacionais. Em 2010 e 2011, cerca de 85.000,00 dólares australianos foram apreendidos em crimes relacionados a drogas ilícitas e, no mesmo período, mais de 9,3 toneladas de drogas foram apreendidas. Isso reflete um aumento de mais de 400% na quantidade de heroína apreendida do ano anterior e foi o maior peso registrado na</p>
---	---

<p>The following two cases, divided into Part A and B, describe the activities of two suspects who worked with other criminal syndicates to import heroin from Vietnam into Australia. The Australian Transaction Reports and Analysis Centre (AUSTRAC) information allowed law enforcement agencies to trace the syndicates' financial activity, identify syndicate members and establish links between them and a wider network of syndicates. It resulted in the disruption of a number of crime syndicates operating in different Australian states.</p>	<p>Austrália desde 2002 e 2003.</p> <p>Os dois casos seguintes, divididos em partes A e B, descrevem as atividades de dois suspeitos que trabalharam com outras organizações criminosas---- para importar heroína do Vietnã para a Austrália. As informações da UIF Austrália (Australian Transaction Reports and Analysis Centre - AUSTRAC) permitiram que as autoridades competentes rastreassem a atividade financeira das organizações, identificassem seus membros e estabelecessem vínculos entre eles e uma rede mais ampla. Isso resultou no desmantelamento de organizações criminosas que operavam em estados australianos diferentes.</p>
<p>Part A describes how AUSTRAC information revealed to authorities one syndicate's money laundering methodology through an Australian casino. Part B demonstrates how AUSTRAC information and analysis used in a subsequent investigation revealed links among a network of drug trafficking crime syndicates that were also connected to the syndicate at the center of the case in Part A.</p>	<p>A Parte A descreve como as informações da UIF Austrália revelaram às autoridades um esquema de lavagem de dinheiro de uma organização que fazia uso de um cassino australiano. A Parte B demonstra como as informações e as análises da UIF Austrália foram utilizadas em uma investigação posterior e revelaram vínculo entre uma rede de organizações de tráfico de drogas que também estavam</p>

<p><b>Evolution of the Case</b></p> <p>Part A and B are separate law enforcement investigations but connected due to links found between crime syndicates across the two cases. The two cases are presented together to demonstrate how AUSTRAC information revealed previously unknown links between suspects and some of the crime syndicates involved in each case. The investigation in Part A preceded the investigation in Part B.</p> <p><b>Part A</b></p> <p>AUSTRAC provided financial transaction reporting and associated analysis to law enforcement agencies which was instrumental in dismantling an international drug importation syndicate operating in Australia.</p> <p>For a number of years, the syndicate had been importing heroin of the highest purity from Vietnam. Drug couriers brought the heroin into</p>	<p>conectadas à organização central do caso na Parte A.</p> <p><b>Evolução do caso</b></p> <p>As partes A e B são investigações de autoridades competentes diferentes, mas que são ligadas devido às conexões encontradas entre as organizações criminosas em ambos os casos. Os dois casos são apresentados em conjunto para demonstrar como as informações da UIF Austrália revelaram relações anteriormente desconhecidas entre suspeitos e alguns indivíduos das organizações envolvidas em cada caso. A investigação da Parte A precedeu a investigação da Parte B.</p> <p><b>Parte A</b></p> <p>A UIF Austrália forneceu informações sobre operações suspeitas e análises relacionadas a autoridades competentes que foram utilizadas como instrumentos para dismantlar uma organização criminosa de tráfico internacional de drogas que operava na Austrália.</p> <p>Por alguns anos, a organização vinha traficando heroína de alta pureza do Vietnã e utilizava mulas que escondiam a droga e a traziam para</p>
---	---



<p>Australia through internal concealment.</p> <p>The syndicate used a consistent methodology for recruiting drug couriers and smuggling the drugs into Australia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• The syndicate generally recruited individuals of Vietnamese descent who were in some form of gambling-related financial difficulty</li> <li>• The syndicate coerced these individuals into becoming couriers by providing them with loans until, eventually, they owed so much money to the syndicate they were forced to act as drug couriers to pay off their debts</li> <li>• When a courier was recruited, the syndicate would seek approval from members of another interstate drug syndicate to undertake a drug importation</li> <li>• Once the interstate syndicate approved, the main syndicate would give the newly recruited drug courier an advance of AUD 5,000</li> <li>• Before the couriers flew out of</li> </ul>	<p>a Austrália.</p> <p>A organização usava um esquema consistente para recrutar mulas e traficar as drogas para a Austrália:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Geralmente, o sindicato recrutava indivíduos descendentes de vietnamitas que estavam com problemas relacionados a jogo e a dificuldade financeira.</li> <li>• A organização coagia esses indivíduos a se tornarem mulas fornecendo empréstimos até que devessem tanto dinheiro que a organização os forçava a trabalharem como mulas para pagarem suas dívidas.</li> <li>• Quando uma mula era recrutada, a organização buscava a aprovação dos membros de outra organização de narcotráfico localizada em outro estado, a fim de receber o carregamento de drogas.</li> <li>• Uma vez que a organização de outro estado aprovava, a organização principal fornecia à nova mula recrutada um adiantamento de 5.000,00</li> </ul>
--	--

<p>Australia, the syndicate would provide them with a Vietnamese mobile telephone number and instructions on how to contact individuals on arrival in Vietnam</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Once the courier had obtained the drugs, they would smuggle the drugs internally back into Australia where they would be met by the main suspects who would assist with the removal of the drugs and then arrange distribution</li> <li>• Couriers were also used to smuggle drugs within Australia, by transporting the drugs internally on domestic flights for delivery to syndicate members and other syndicates located interstate</li> </ul> <p>AUSTRAC received several suspicious transaction reports (STRs) relating to the syndicate's activities at a casino. The STRs showed that the main suspects regularly provided gambling chips to the value of AUD</p>	<p>dólares australianos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Antes que as mulas deixassem a Austrália, a organização fornecia um número de telefone vietnamita e instruções sobre como entrar em contato com determinadas pessoas quando chegassem ao Vietnã.</li> <li>• Quando a mula estivesse em posse das drogas, estas eram contrabandeadas internamente para a Austrália, onde as mulas seriam encontradas pelos principais suspeitos, que os ajudariam com a remoção das drogas e com o plano de distribuição.</li> <li>• As mulas também eram utilizadas para contrabandear drogas dentro da Austrália por meio do transporte interno de drogas em voos domésticos. As drogas eram entregues aos membros das organizações e a outras organizações de outros estados.</li> </ul> <p>A UIF Austrália recebeu diversas comunicações de operações suspeitas (COS) relacionadas a atividades dessa organização em um cassino. As COS mostravam que os</p>
--	---

<p>5,000 or AUD 10,000 to unidentified third parties. These third parties would then cash the chips after limited gambling activity. This activity indicated that the main suspects were using the third parties to launder illicit funds through the casino on their behalf or were using the casino as a venue to covertly pay members of the syndicate.</p>	<p>suspeitos principais forneciam regularmente fichas de jogo nos valores de AU\$ 5.000,00 ou AU\$ 10.000,00 para terceiros não identificados. Esses terceiros depositavam suas fichas depois de atividade limitada de jogo. Essa atividade indicava que os suspeitos principais estavam usando os terceiros para lavar ativos ilícitos em seu nome no cassino, ou estavam utilizando o cassino como forma de pagar secretamente membros de sua organização.</p>
<p>AUSTRAC found that, despite the high volume of funds the suspects had been moving through the casino, no cash threshold transaction reports (TTRs) had been submitted to it in relation to the syndicate's activities at the casino. This suggested to authorities that the syndicate had been 'structuring' its cash transactions into amounts of less than AUD 10,000 to avoid the threshold transaction reporting regime.</p>	<p>A UIF Austrália descobriu que, apesar do alto volume de fundos que os suspeitos estavam movimentando nos cassinos, nenhuma comunicação de operações em espécie (COE) relacionada com as atividades da organização no cassino havia sido enviada a unidade. Isso sugeriu as autoridades que a organização estava pulverizando suas transações em espécie para valores inferiores a AU\$ 10.000,00, a fim de evitar o limite estabelecido pela legislação de comunicação de transações.</p>
<p>AUSTRAC information also included reports of a number of international funds transfer instructions (IFTIs) conducted by the main suspects to</p>	<p>Informações da UIF Austrália também incluíram comunicações de algumas ordens de transferências</p>

<p>beneficiaries in Vietnam, totaling approximately AUD 27,000.</p> <p>The investigation led to four suspects being arrested and charged with various drug offences and the seizure of an estimated AUD 5,000,000 worth of drugs. The suspects were convicted and sentenced to terms of imprisonment ranging from 3 to 11 years.</p> <p>The Part A diagram in Annex B illustrates how the syndicate operated.</p> <p><b>Part B</b></p> <p>AUSTRAC information assisted an investigation by identifying previously unknown entities and links between the crime syndicate initially targeted at the start of the case and a network of other drug syndicates operating in different states in Australia. AUSTRAC information helped trace links back to the syndicate discussed in the case in Part A.</p> <p>Similar to the activity in Part A, the</p>	<p>internacionais efetuadas pelos principais suspeitos para beneficiários no Vietnã, as quais somam aproximadamente AU\$ 27.000,00.</p> <p>A investigação resultou na prisão de quatro suspeitos acusados de vários crimes relacionados ao tráfico de drogas, e na apreensão de quase AU\$ 5.000.000,00 em drogas. Os suspeitos foram condenados e sentenciados a cumprir (pena de) prisão de 3 a 11 anos.</p> <p>O diagrama da Parte A, no Anexo B, ilustra como a organização operava.</p> <p><b>Parte B</b></p> <p>As informações da UIF Austrália ajudaram na investigação por meio da identificação prévia de entidades e conexões desconhecidas entre a organização criminosa inicialmente apontada no início do caso e uma rede de outras organizações de narcotráfico que operavam em diferentes estados da Austrália. As informações da UIF Austrália discutidas na Parte A do caso ajudaram a estabelecer conexões com a organização.</p>
---	---

<p>primary syndicate in this case imported heroin from Vietnam to Australia using drug couriers concealing the drugs internally. This primary syndicate also sourced large amounts of heroin from a second drug syndicate, which operated in a different Australian State.</p> <p>At the request of the investigating agencies, AUSTRAC produced a number of intelligence assessments which analyzed different aspects of the primary syndicate's financial activity. AUSTRAC information enabled law enforcement to identify and link Suspects A and B. Both these suspects were members of the second syndicate and major suppliers of drugs to the primary syndicate. Suspects A and B also had strong links to a third syndicate – the subject of the case in Part A.</p> <p>AUSTRAC information showed that:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Members of the primary syndicate made five international funds transfers (IFTIs) to entities in Vietnam,</li> </ul>	<p>Semelhante à atividade da Parte A, a organização primária neste caso importou heroína do Vietnã para a Austrália usando mulas. Essa organização primária também obteve grandes quantidades de heroína de uma segunda organização, que operava em um estado australiano diferente.</p> <p>Mediante pedido das agências de investigação, a UIF Austrália produziu uma série de avaliações de inteligência que analisaram diferentes aspectos da atividade financeira da organização primária. As informações da UIF Austrália permitiram que a autoridade competente identificasse e ligasse o Suspeito A ao Suspeito B. Ambos suspeitos eram membros da segunda organização e eram os maiores fornecedores de drogas da organização principal. Os suspeitos A e B também tinham fortes ligações com uma terceira organização (assunto da Parte A do caso).</p> <p>As informações da UIF Austrália mostraram que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os membros da organização primária fizeram cinco</li> </ul>
--	---

<p>worth approximately AUD 35,000. The majority of funds were sent to Suspect A, who was also the beneficiary of several other IFTIs sent from Australia to Vietnam by other individuals linked to the drug syndicates. Suspect A was known to travel between Australia and Vietnam, with family members in Vietnam who were part of the operation</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• AUSTRAC received a suspicious matter report (SMR) showing an unusually steep increase in the annual winnings at a casino by one of the main suspects who was a member of the primary syndicate. This unexplained wealth suggested the suspect was receiving additional income or funds from unknown sources</li> <li>• Suspect A appeared to control a number of syndicates which were part of an extensive drug trafficking network. This included the primary syndicate and the third syndicate (which was analyzed in Part A)</li> </ul>	<p>transferências internacionais (TI) para entidades no Vietnã, no valor de arredondado de AUD 35.000,00. A maior parte dos fundos foi enviada ao Suspeito A, que também foi beneficiário de várias outras TIs enviadas da Austrália ao Vietnã por outras pessoas ligadas às organizações de narcotráfico. O Suspeito A era conhecido por viajar entre a Austrália e o Vietnã, e por possuir familiares no Vietnã que faziam parte da operação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A UIF Austrália recebeu uma COS sobre o aumento atípico nos ganhos anuais de um dos principais suspeitos, que era um membro da organização primária, em um cassino. Essa renda sem explicações sugeriu que o suspeito estava recebendo ativos adicionais ou fundos de fontes desconhecidas.</li> <li>• O Suspeito A parecia controlar um número de sindicatos que faziam parte de uma rede extensa de tráfico de drogas, que incluiu o sindicato primário e o terceiro sindicato (que foi</li> </ul>
---	---

<p>As a result of the investigation, Suspects A and B were arrested and charged with drug offences. The Part B diagram in Annex B illustrates how the primary syndicate operated and interacted with the wider criminal network that was uncovered.</p> <p><b>Conclusion</b></p> <p>As of April 2013, there have been 12 suspects charged as a result of the investigations into the network of syndicates discussed in Part A and B. A number of these syndicates have been dismantled and the suspects charged with numerous drug related offences related to the importation and trafficking of an illicit drug.</p> <p>AUSTRAC provided significant assistance to the investigations with analysis of financial data. AUSTRAC helped to establish the previously unknown key link between some of the drug syndicates in the network. AUSTRAC information and analysis also showed how these syndicates interacted financially.</p>	<p>analisado na Parte A).</p> <p>Como resultado da investigação, os Suspeitos A e B foram presos e acusados de infrações relacionadas a drogas. O diagrama da Parte B, no Anexo B, ilustra como o sindicato primário operou e interagiu com a ampla rede criminosa que foi descoberta.</p> <p><b>Conclusão</b></p> <p>A partir de abril de 2013, 12 suspeitos foram acusados como resultado das investigações sobre a rede de organizações discutidas nas Partes A e B. Algumas dessas organizações foram desmanteladas e os suspeitos, acusados de inúmeros crimes relacionados com o tráfico internacional de drogas.</p> <p>A UIF Austrália forneceu assistência significativa às investigações, com análise de dados financeiros, e ajudou a estabelecer o vínculo chave anteriormente desconhecido entre algumas organizações de tráfico dentro da rede. As informações e análises da unidade também mostraram como essas organizações interagiam financeiramente.</p>
---	---

--	--



The two cases highlight the critical intelligence value that transaction information can provide in identifying hidden networks and links among criminal entities and syndicates. With transnational crime groups operating more fluidly to exploit market opportunities, the ability to detect established or opportunistic links among crime syndicates based on financial intelligence as seen in these cases, is likely to increase in importance.

#### Indicator Tables

##### Part A

Offence	Drug trafficking
Customer	Individual
Industry	Banking services (ADIs) Gambling
Channel	Electronic Physical
Report type	IFTI SUSTR

Os dois casos destacam o valor crítico da inteligência, pois as informações sobre transações financeiras podem proporcionar a identificação de redes e conexões ocultas entre entidades e organizações criminosas. Com os grupos criminosos internacionais operando de forma mais fluida no que tange a exploração de oportunidades de mercado, a capacidade de detectar vínculos estabelecidos ou oportunistas entre essas organizações provavelmente se tornará mais importante.

#### Tabela de indicadores

##### Parte A

Crime	Tráfico de drogas
Cliente	Indivíduo
Indústria	Bancária Serviços de jogatina
Canal	Eletrônico Físico
Tipo de comunicação	Transferência internacional Operação suspeita

Jurisdiction	International – Vietnam	Jurisdição	Internacional – Vietnã
Designated service	Account and deposit-taking services Gambling services	Serviço designado	Serviços de contas e de depósitos Serviços de jogatina
Indicators	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gaming chips given to unidentified third parties who cash the chips following minimal gambling activity</li> <li>• High volumes of cash moving through accounts belonging to persons of interest at gaming venues</li> <li>• Individuals structuring funds when cashing chips to avoid reporting requirements</li> <li>• International funds transfers to countries and individuals of interest to authorities</li> <li>• Unusual gaming activity</li> </ul>	Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fichas de jogo dadas a terceiros não identificados que as depositavam com atividade mínima de jogo;</li> <li>• Grande volume de dinheiro movimentado em contas tituladas por pessoas suspeitas nos salões de jogos;</li> <li>• Indivíduos pulverizando fundos quando depositavam fichas para evitar as regras de declaração;</li> <li>• Transferências internacionais para países e indivíduos suspeitos das autoridades;</li> <li>• Atividade atípica de jogo;</li> </ul>

Part B

Offence	Drug importation
Customer	Individual
Industry	Banking (ADIs) International funds transfers
Channel	Electronic Physical
Report type	IFTI SMR
Jurisdiction	International – Vietnam
Designated service	Account and deposit-taking services
Indicators	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Customer involved with a high value of funds, which are inconsistent with expected/established financial activity for the customer (i.e. unexplained wealth)</li> <li>• Customer making regular international funds transfers of significant values to high-risk jurisdictions</li> </ul>

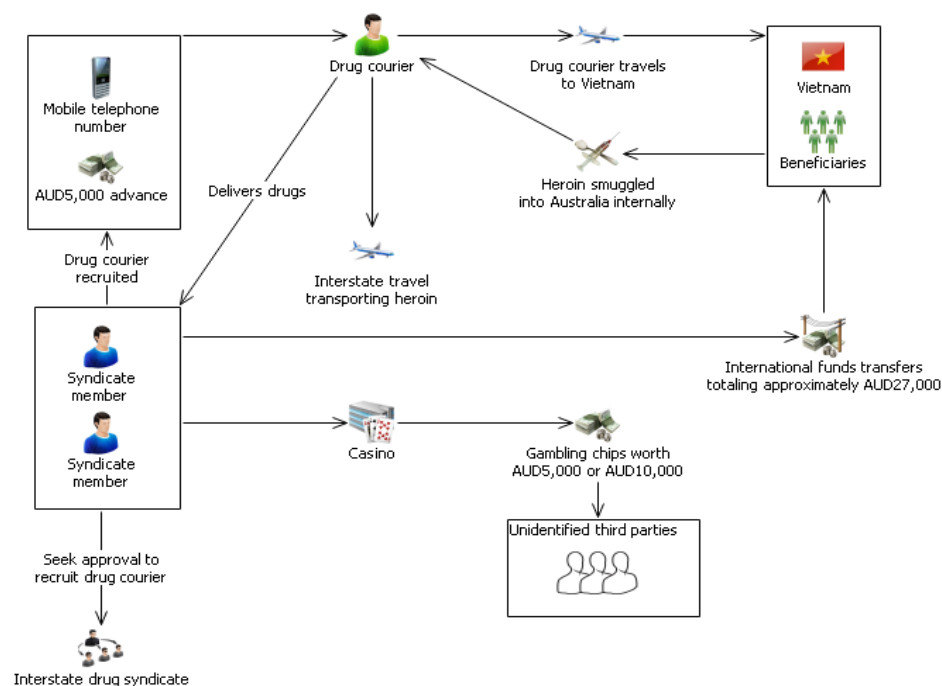
Parte B

Crime	Importação de drogas
Cliente	Indivíduo
Indústria	Bancária Serviços de jogatina
Canal	Eletrônico Físico
Tipo de comunicação	Transferência internacional Operação suspeita
Jurisdição	Internacional – Vietnã
Serviço designado	Serviços de contas e de depósitos
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cliente envolvido com grandes valores, os quais são inconsistentes com a atividade financeira esperada/estabelecida para o cliente (patrimônio sem explicação);</li> <li>• O cliente efetua transferências regulares de fundos de valores significativos para jurisdições de alto risco;</li> </ul>

- Multiple customers conducting international funds transfers to the same overseas beneficiary
- Unusually high increase in annual winnings from gaming activities

## Diagramas de análise

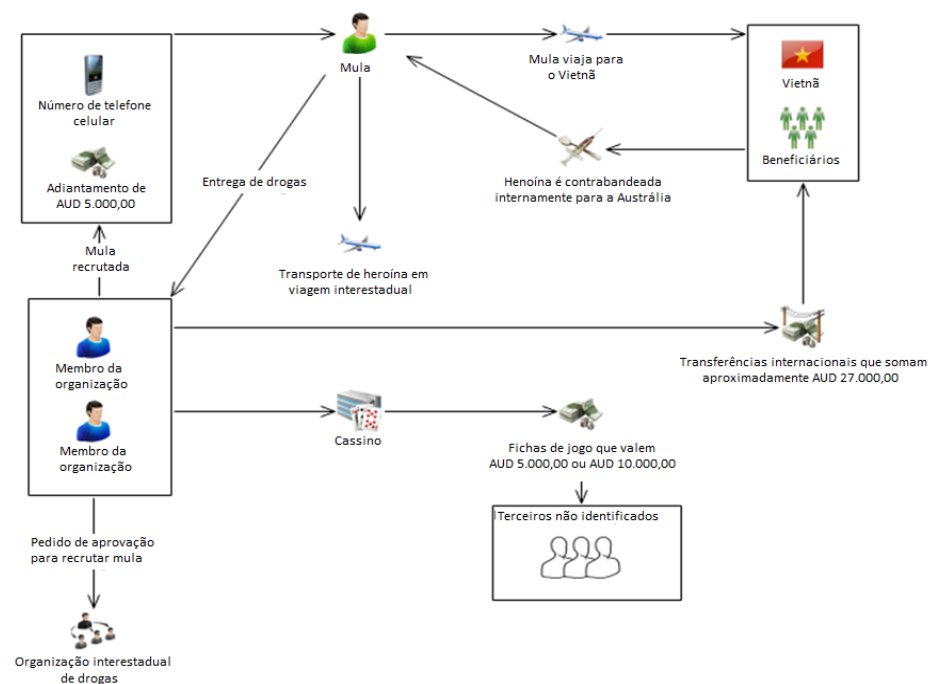
### Parte A



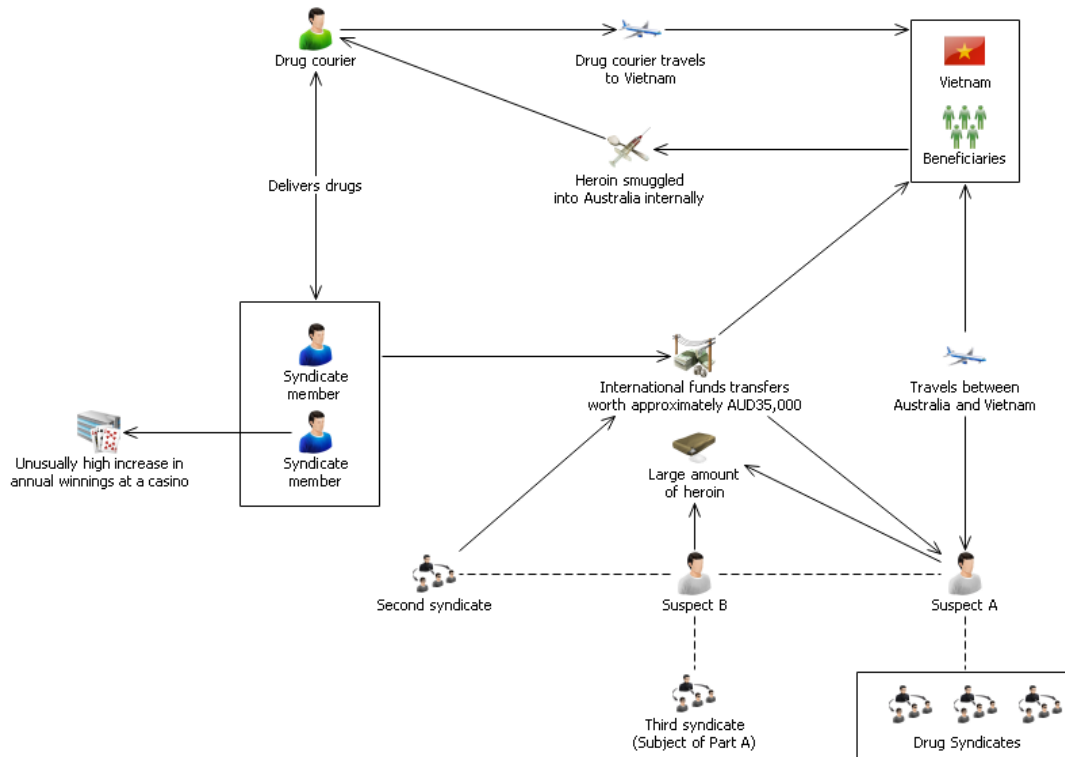
- Vários clientes que realizam transferências internacionais para o mesmo beneficiário no exterior;
- Aumento inusitado de vitórias anuais em diversas jogatinas.

## Analysis diagrams

### Part A



## Part B



## Parte B

